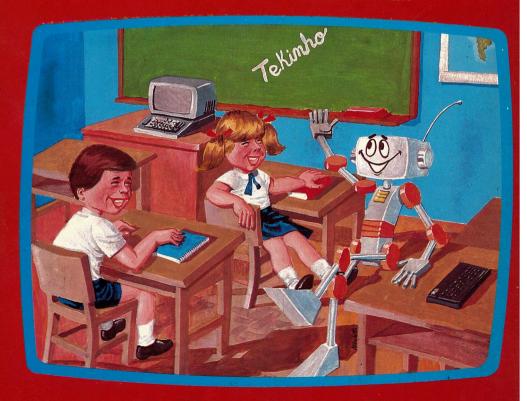
INFORMÁTICA na Escola

David Zumerkorn Osmir Foltran



BASIC P/ JOVENS E CRIANÇAS



INFORMÁTICA nciEscola vol. I

A vida é mais vida, quando fazemos da vida algo mais duradouro que a própria vida.

Dedico essa obra aos meus pais, Jacob e Mink por toda dedicação a mim.

E em especial ao Rabino Y. David Weitman, que nos ajudou a transformar a ficção em realidade.

Que D-us lhe dê uma vida longa repleta de satisfações.

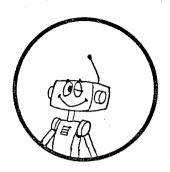
David Zumerkorn

Esta obra é dedicada à minha esposa Damaris, e aos meus filhos Thiago e Adalto pelo tempo que não pude dedicar-lhes.

Que D-us lhes abençoe.

Osmir Foltran

David Zumerkorn Osmir Foltran



INFORMÁTICA na Escola

vol. I



© 1985 ALEPH PUBLICAÇÕES E ASSESSORIA PEDAGÓGICA LTDA Av. Brig. Faria Lima, 1451/conj. 31 - 01451 - Tel. (011) 813-4555

Coordenação Editorial: Prof. Pierluigi Piazzi
Coordenação Pedagógica: Profa. Betty F. Piazzi
Produção: Profa. Rosa K. Fromer
Gerente Editorial: Rosana de Angelo
Colaboração Técnica: Glauter Fabiano Mikahil
Capa e Ilustração: Durvaly Odilon Nicoletti
Coordenação de Arte: Ana Lúcia Antico
Arte: Sueli Teresinha de Moraes Rojas
Isabella Benetti Prata
Glauter F. Mikahil

Todos os direitos reservados. A reprodução de partes desta obra, para fins didáticos, sá será permitida mediante autorização escrita da Editora.

Zumerkom, David, 1962— 288i Informática na escola /David Zumerkorn, Osmir Foltran. — São Paulo :

Aleph : Ed. Moderna, 1985.

BASIC (Linguagem de programação para computadores) 2. Computadores e crianças 3. Microcomputadores — Programação 1. Foltran, Osmir, 1945— II. Título.

17. CDD-651.8024
18. -001.64024054
17. -651.8
18. -001.642
18. -001.642

85-1738

- BASIC: Linguagem de programação: Computadores: Processamento de dados 651.8 (17.) pol.6424 (18.)
- Computadores e crianças 651.8024 (17.) 011.64024054 (18.)
- Crianças e computadores 651.8024 (17.) 001.64024054 (18.)
- Microcomputadores : Linguagem de programação : Processamento de dados 651.8 (17.)
- 001.642 (18.)

 5. Microcomputadores : Programação : Processamento de dados . 651.8 (17.)

 001.642 (18.)

SENHOR PROFESSOR:

Assistindo uma entrevista na TV educativa de S.Paulo ouvi, estarrecido, a explicação do diretor de um colégio que já adotou computadores em larga escala:

"Se o professor diz — imagine um carro se movendo — você é obrigado a imaginar. Se o professor tem um computador na sala, pode colocar este carro na tela e você vê o carro se movendo sem precisar imaginar nada".

Meu D-us! Se esta fosse uma das finalidades do computador (eliminar o poder de imaginação da criança e do jovem) então ele deveria ser banido de todas as salas de aula do país!

Na realidade o microcomputador, em mãos competentes, mais preocupadas com a didática e menos com o "marketing", pode ser um instrumento de ensino maravilhoso, enriquecendo a estrutura intelectual dos alunos e não tolhendo-os ou imbecilizando-os.

Para isso, porém, é indispensável que haja um diálogo entre o aluno e a máquina, para que ele não se torne vítima de um "software" nem sempre elaborado com critérios realmente pedagógicos.

Para que exista este diálogo, no qual o próprio aluno digita e CRIA curtos programas para receber a resposta imediata do computador, é necessário que ele esteja alfabetizado em alguma linguagem.

Apesar de todas as considerações pedagógicas que favorecem a linguagem LOGO, o BASIC está se tornando a "segunda língua" de muitos jovens brasileiros, principalmente por ser a linguagem da maioria dos microcomputadores pessoais, inclusive do TK 85, equipamento utilizado neste livro.

A alfabetização do jovem no BASIC se torna então indispensável para que tanto ele quanto SEUS PROFESSORES possam criar livremente durante o aprendizado de outras matérias, em Ciências, Geografia, História, Matemática, Geometria, Língua Portuguesa, etc.

Este livro deve ser utilizado pelo aluno em frente a um TK 85 ligado (com pequenas restrições pode-se usar o TK 82/83 ou CP 200). Até 2 alunos podem utilizar um único micro sem inconvenientes. Se forem colocados 3 alunos por máquina é indispensável uma supervisão bem atuante de maneira a não deixar nenhum deles marginalizado no processo de interação com o micro.

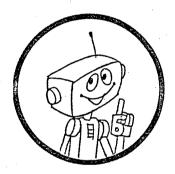
Se houver necessidade de maiores esclarecimentos e apoio, pedimos ao mestre para que entre em contacto com nossa editora para receber, inclusive, informações sobre o livro do mestre.

Mãos à obra, então, sem preconceitos contra o microcomputador, mas também sem entusiasmos fúteis ditados principalmente pelos modismos e pelas premências mercadológicas!

Prof. PIERLUIGI PIAZZI

ÍNDICE

Introdução	7
Capítulo 1	9
Capítulo 2	29
Capítulo 3	49
Capítulo 4	69
Capítulo 5	89
Capítulo 6	109
	129
Capítulo 7	149
Capítulo 8	154
Despedida do Tekinho	107



DAVID ZUMERKORN, 23, Engenheiro Industrial Mecânico, aluno do curso de Pós-Graduação da POLI-USP, e OSMIR FOLTRAN, 42, Engenheiro Civil.

Ambos formados em Piracicaba S.P. se conheceram quando David foi convidado a estagiar numa empresa de renome em Piracicaba. Na época Osmir era responsável pelo departamento de Cálculo Estrutural onde utilizava computadores.

David que fora Monitor de Cálculo Diferencial e Integral na universidade durante dois anos, também possuía grandes conhecimentos na área de informática.

Resolveram juntos criar uma escola de computação especializada em crianças, a MICROBOYS, donde com base num longo contato com as crianças escreveram o A Informática na Escola, base do ensino de computação na referida escola.

Lidar com crianças foi uma experiência gratificante para ambos, e mais gratificante ainda foi produzir um material didático que tanta aceitação teve entre os pequenos alunos.

INTRODUÇÃO

O homem através dos tempos, teve que desenvolver uma série de instrumentos que nada mais são que extensões de nossos sentidos e músculos.

Caso nós não tivéssemos inventado os instrumentos, não estaríamos no grau de desenvolvimento tecnológico ao qual atingimos hoje.

Dessa forma o homem foi obrigado a inventar um instrumento que fizesse cálculos com extrema eficiência e rapidez.

Daí surgiu o computador, o cérebro eletrônico.

Um número razoável dessas pessoas, inclusive crianças e jovens, têm conhecimento do computador através dos meios de comunicação e ficção científica, que parecem ser máquinas fantásticas, capazes de realizar feitos extraordinários, que podem pensar por si próprias, mas que na realidade, só e sempre serão meros escravos na mão daquele que é a mais desenvolvida máquina do universo, pois ele tem a alma, o dom divino da criação: o "Homem".

Vamos a uma pergunta, que a maioria das pessoas iniciantes em computação fazem:

- O computador faz tudo?

Se pensarmos que um simples movimento de nosso dedo indicativo, resulta numa complexa equação matemática para que possamos representá-lo, imagine então os movimentos que fazemos durante apenas uma hora de nossa vida!

Enquanto que nosso cérebro controla nossos músculos com a maior facilidade, para que possamos nos movimentar, o melhor computador do mundo não o faria com tal perfeição.

Os computadores não possuem sentimento, não são inteligentes e obedecem completamente a vontade de seu programador.

Caso não haja um programa, o computador não realiza nada. Agora vem o mais interessante.

- O computador é importante para mim?

Pense bem, como seria possível, por exemplo, dar o resultado dos ganhadores da loto ou loteria esportiva, depois de algumas horas após o sorteio se não tivéssemos o computador para nos auxiliar.

Caso esse não existisse seria necessário uma quantidade tão grande de pessoas, que encheria o Maracanã, e além disso essas pessoas cometeriam erros.

Em uma grande quantidade de profissões o computador é uma ferramenta indispensável como por exemplo:

O engenheiro que não souber computação dificilmente irá dimensionar máquinas ou edifícios com a rapidez e segurança de cálculo, como um que saiba.

Na medicina e outras profissões da área de saúde, o médico, a enfermeira ou o dentista, tem que cada vez mais, se adaptar ao computador a fim de que possam ter armazenados históricos de seus pacientes, ou até mesmo realizar um pré-diagnóstico a respeito dos mesmos.

E em áreas até como artes plásticas, cinema e atletismo, o computador está presente.

Nós acreditamos que as pessoas que não souberem programar, ou seja, dar uma seqüência de ordens ao computador, dentro de dois ou três anos, vão se sentir inferiorizadas no dia-a-dia, tanto no trabalho quanto no lazer.

E é em função disto que as crianças desde já, devem se sentir amigas dos computadores. Devem saber como manipular um computador de uma forma viável, o que fará com que atinjam um alto benefício para a sua formação.

E é por isso que escrevemos este livro, para que as crianças saibam utilizar o seu pequeno TK (CP200, AS1000, RINGO, ...), de uma forma gostosa e fácil de aprender.

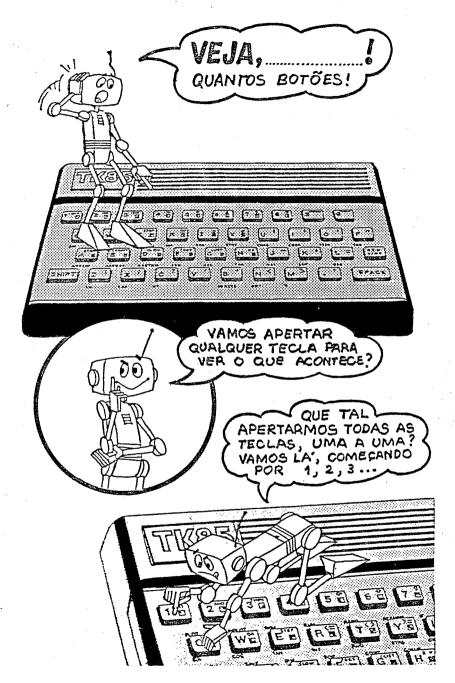
A teoria foi de tal forma detalhada que crianças que lêem e escrevem gastarão pouco tempo de estudo para apreendê-la.

Foi um trabalho árduo, que levou meses e meses até atingirmos o que você vai ver nas páginas seguintes.

Bom divertimento . . .

David e Osmir





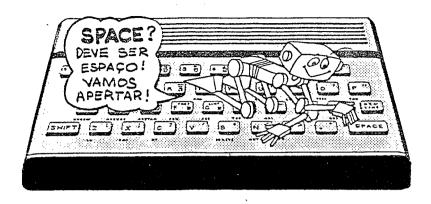




SHIFT

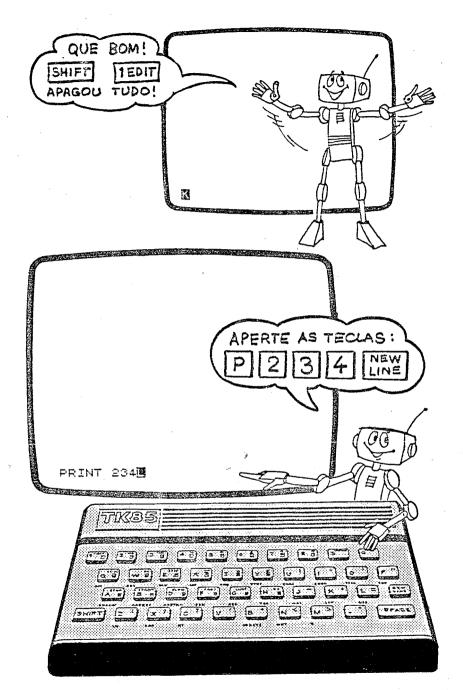
RUBOUT **Ø**

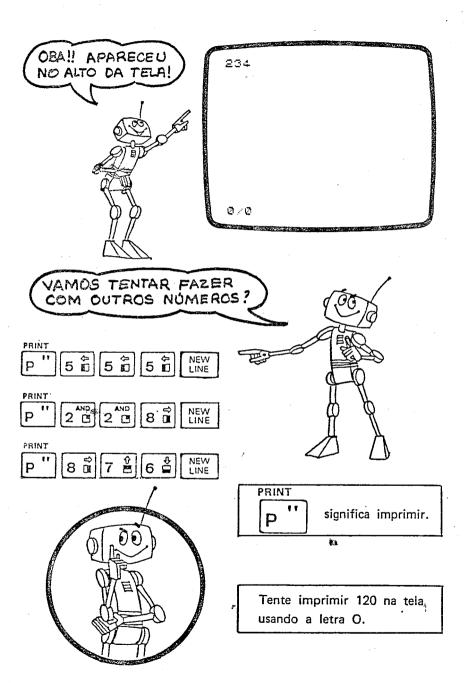
apaga de um em um.

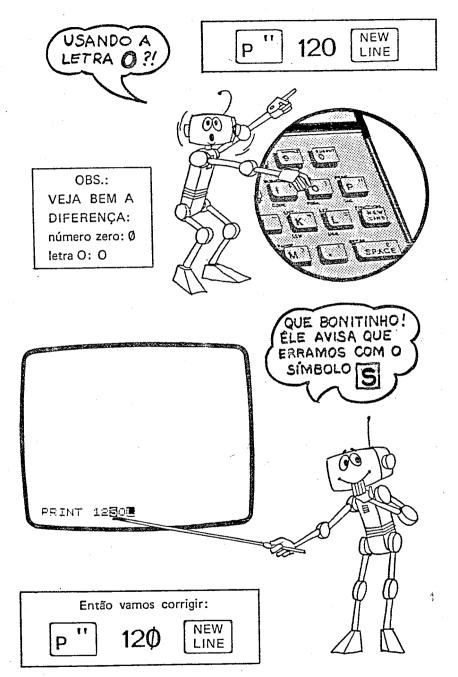


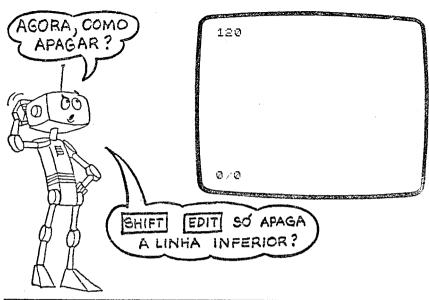
SPACE significa espaço em branco.



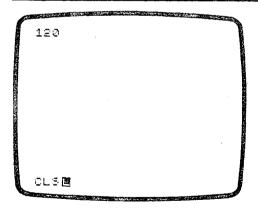


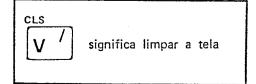


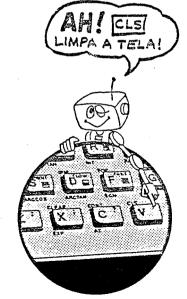




Para apagar apertamos as teclas: V | NEW LINE





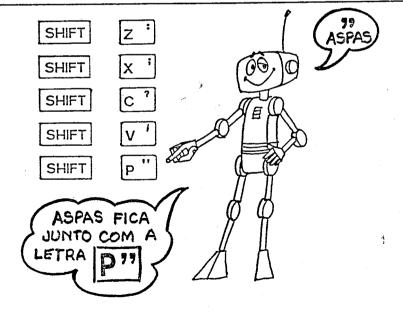


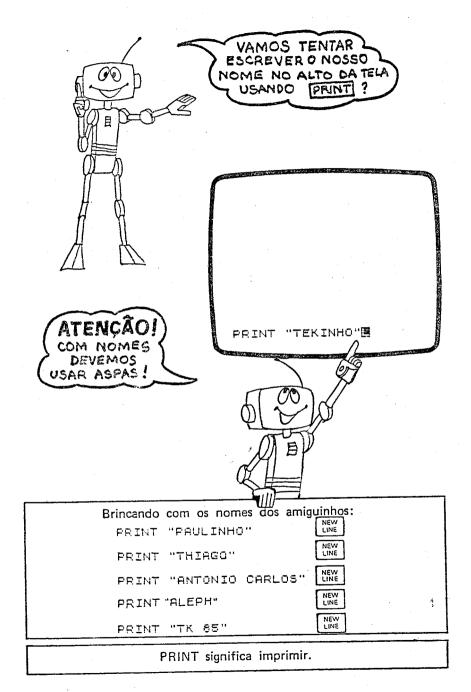
CLS limpa a tela

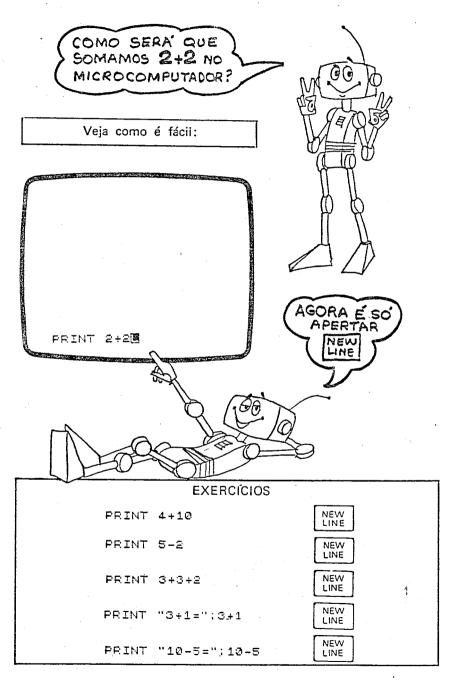


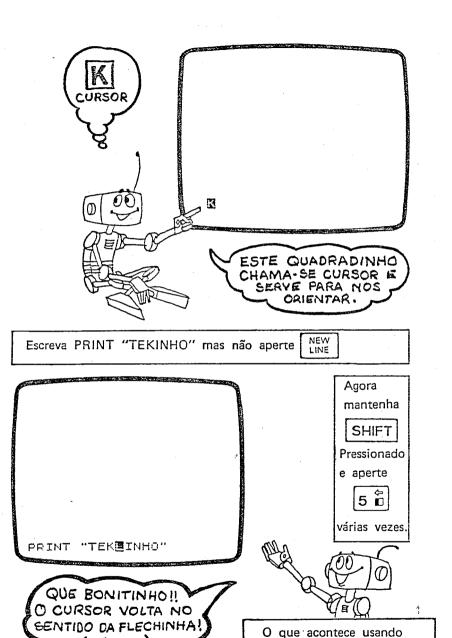
Vamos brincar com a tecla SHIFT ?

Mantenha SHIFT apertada e pressione
outras teclas:



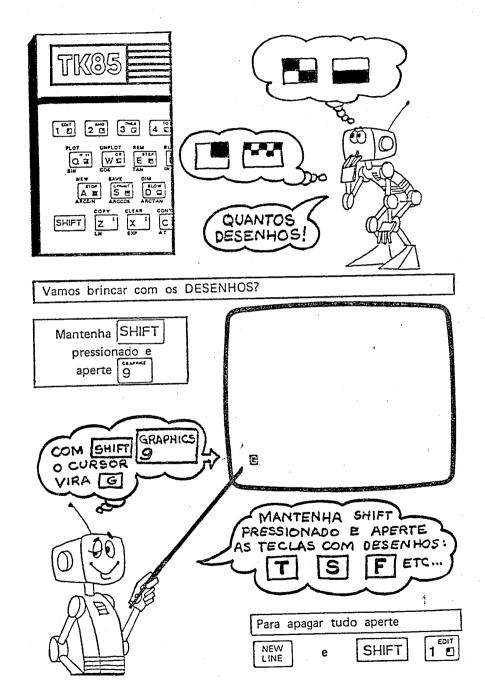






SHIFT

??????

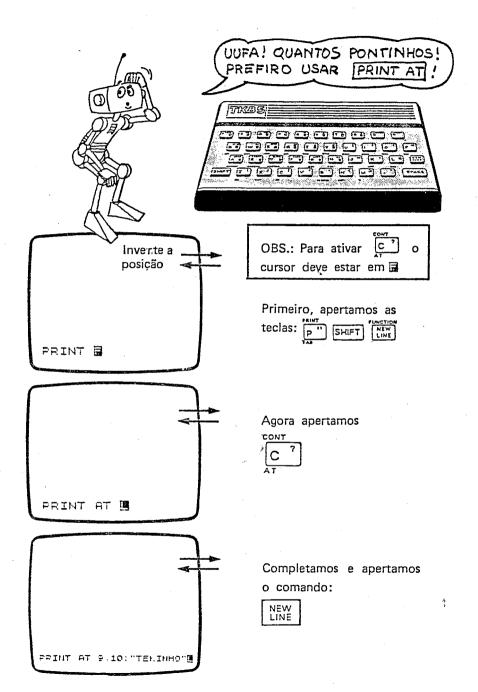




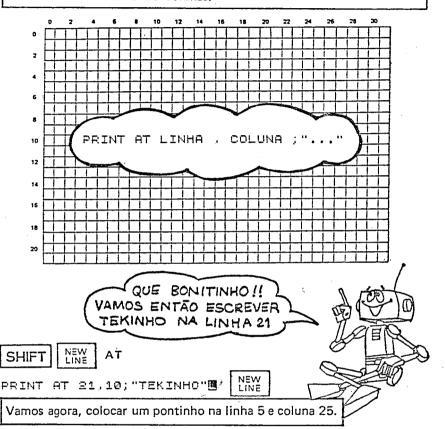
no alto da tela. O nome devi	e estar entre aspas?	
2 — Agora que o nome da m	amãe foi para o alto da tela,como apagá-lo)?
3 — Suponha que você quer Está certo?	saber quanto é 12+7 e usa aspas.	
4 — Escreva na frente o sigi	nificado de:	
PRINT	SHIFT O	
SPACE SPACE	SHIFT 1 D	;
CLS V	SHIFT P"	

QUANTAS COISE FAZER USANDI	AS PODEMOS D PRINT !!		
	TEKINHO 6 7 8 9 0 1522 INHO"		
ESCREVER BOUND MEIO DA TELA ? COM		TEKINHO .	
	Podemos fazer como	o mostra abaixo:	
	PRINT "		

NEW



Os micros, da linha SINCLAIR, dividem a tela da TV em 22 linhas e 32 colunas.



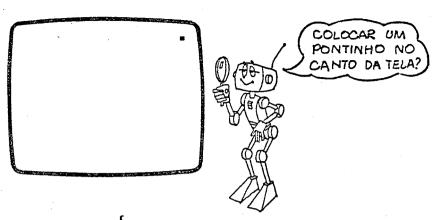
PRINT AT 5,25;"."; E NEW LINE

Colocar a palavra AMOR na linha 21, coluna 2.

PRINT AT 21.2; "AMOR" 🗷 NEW LINE

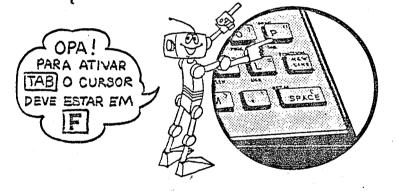
Colocar a sigla TK85 na linha 12, coluna 5.

PRINT AT 12,5; "TK85"



Existem três maneiras:

PRINT AT PRINT "(30 ESPAÇOS)." PRINT TAB



Aqui estão as três maneiras:

a) PRINT TAB 31;"."

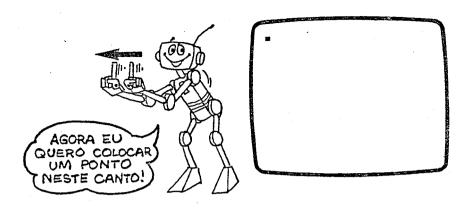
NEW LINE

b) PRINT AT 0,31; "."

NEW

c) PRINT "(30 ESPAÇOS)."

NEW



A maneira mais fácil é: PRINT "." INE NEW LINE

Porém podemos usar:

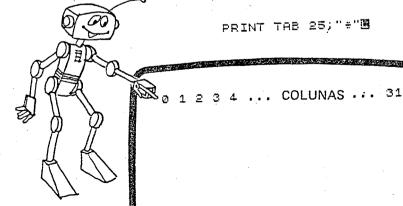
PRINT AT 0,0;"."選 PRINT TAB 0;"."題

NEW LINE NEW LINE

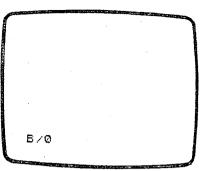


EXEMPLOS:

PRINT TAB 10; "MICROBOYS" PRINT TAB 15; "BASIC"





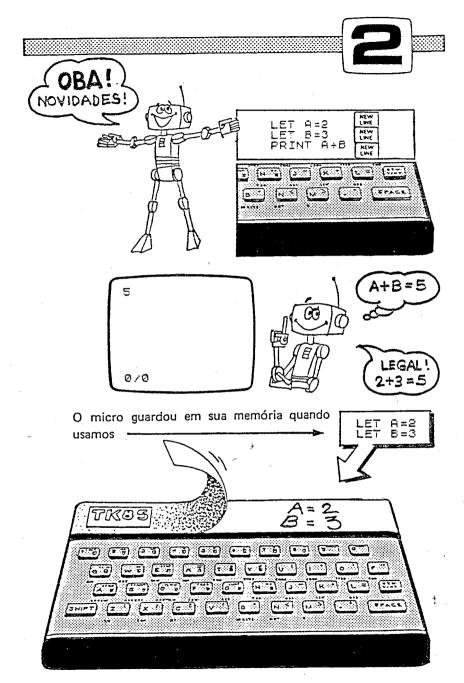


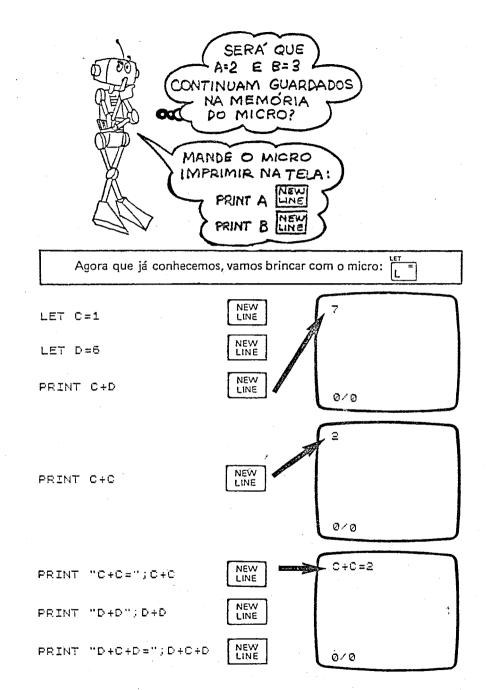
Cometemos um erro que o TK conhece como CÓDIGO B.

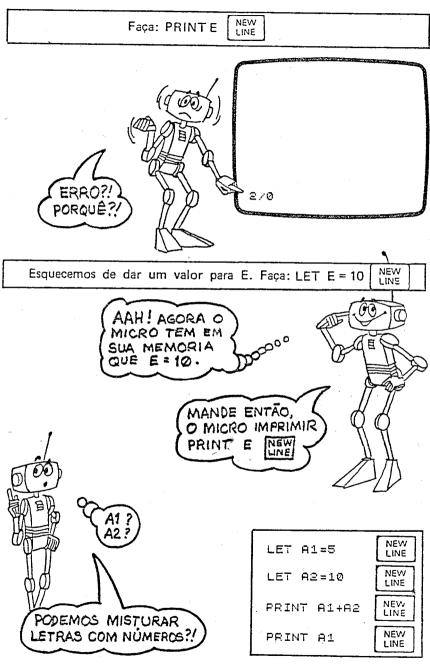


OBS.: Sempre que usarmos coluna maior que 31 o TK acusa CÓDIGO B.

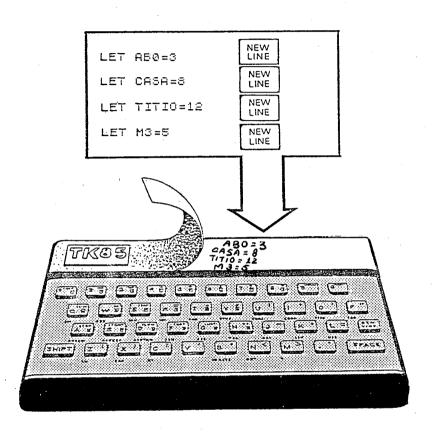
PRINT AT 2,35;"."團 PRINT AT 15,50;"TK"團 NEW LINE NEW

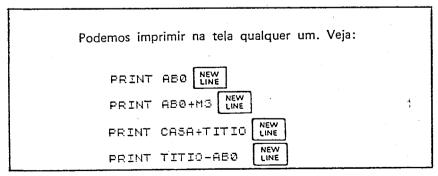






O TK recebe os nomes, que podem ser letras misturadas com números junto com os valores dados.







VAMOS FAZER UMA BRINCAPEIRA COM OS NOMES DOS NOSSOS AMIGUINHOS ?

LET PAULOES

NEW

LET PEDRO=5

NEW LINE

LET THIZ=3

NEW LINE

LET RUI=7

NEW LINE

Pronto. Agora podemos somá-los ou subtraí-los:

PRINT TAIZ+BUT

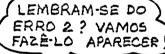
LINE

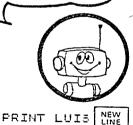
PRINT PAULO+RUÌ

NEW LINE

PRINT PEDRO-TAIZ

NEW





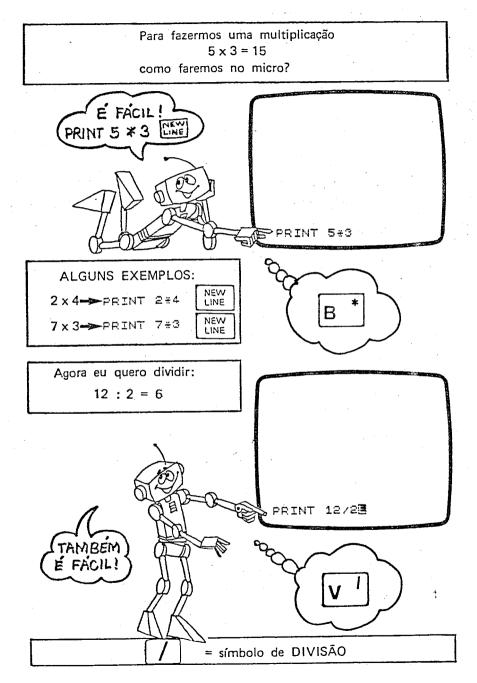
270

O erro 2 apareceu porque não fornecemos um valor para LUIS.;

LET LUIS≔20

Pronto. Agora podemos executar.

PRINT LUIS



ALGUNS EXEMPLOS:

PRINT 12/3 PRINT 4/2 PODEMOS MULTIPLICAR E DIVIDIR PALAVRAS MISTURADAS COM NÚMEROS ?

Podemos sim, vejam:

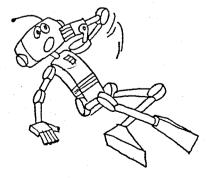
PRINT 2*PAULO TO PRINT PAULO+10 TO PRINT 10/PAULO TO PAULO TO PAUL



OBS.: Sempre que dermos um valor a uma variável, ela passa a ser um número.



VARIÁVEL significa tudo aquilo que varia conforme nossa vontade.



EXEMPLO:

Eu quero que o nome

PAULO seja 10.

LET PAULO=10 NEW LINE

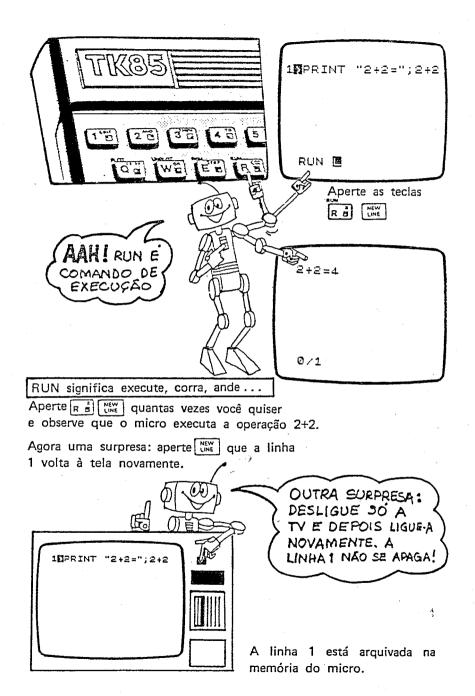
ou eu quero que seja 12.

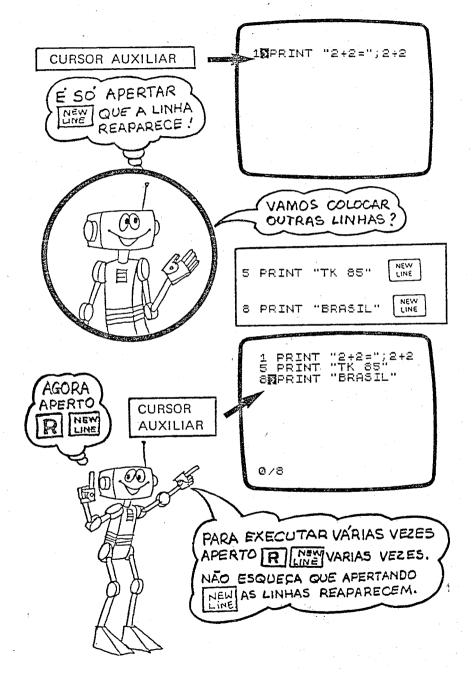
LET PAULO=12 NEW LINE

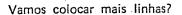
ou eu quero que seja 220.

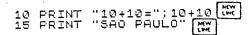
LET PAULO=228 NEW

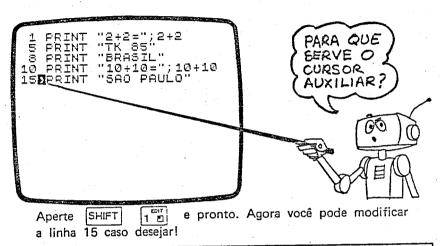




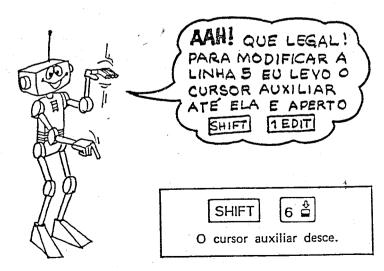


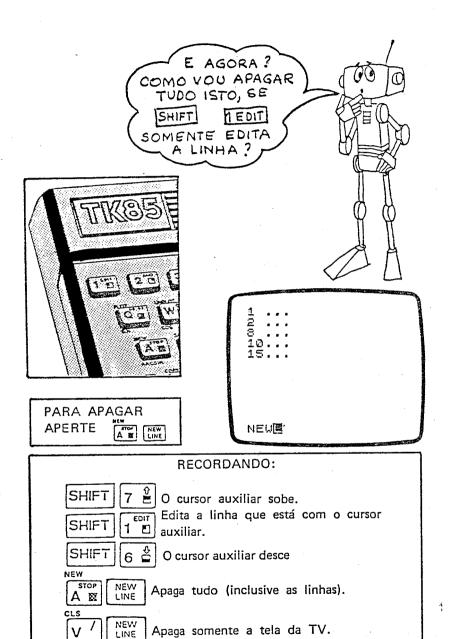




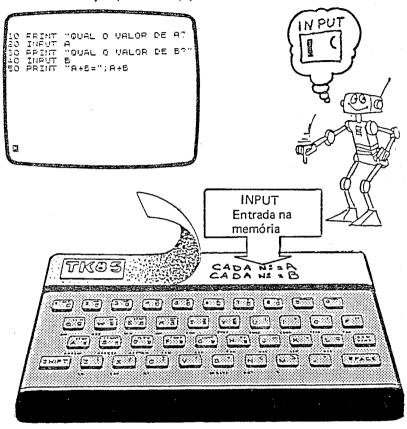


Aperte SHIFT 7 várias vezes e observe o cursor auxiliar subir.



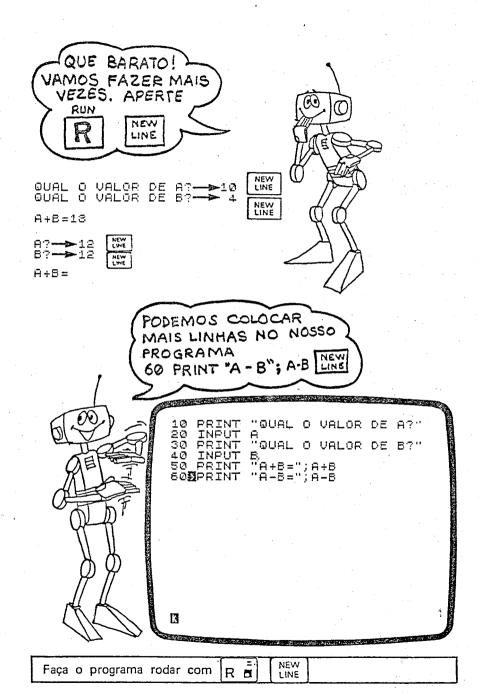


Agora, vamos fazer nosso primeiro programinha. Transporte as linhas como já aprendemos, para o alto da tela.



Vejamos como funciona INPUT. Execute nosso programinha come i literatura de la come i literatura della come i literatura della

0	DUAL DUAL	0	VALOR VALOR	DE DE	A? B?	5 4	NEW	4
F	9+8=9	١.					FINE	



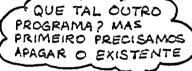
A + B = 1.1

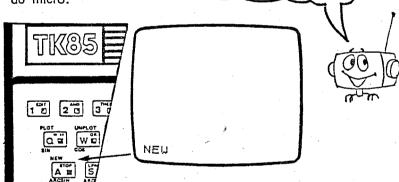
A-B=5

EXERCÍCIO:

Complete usando o microcomputador.

Lembre-se que podemos desligar a TV sem alterar o programa, pois o programa está arquivado na memória do micro.



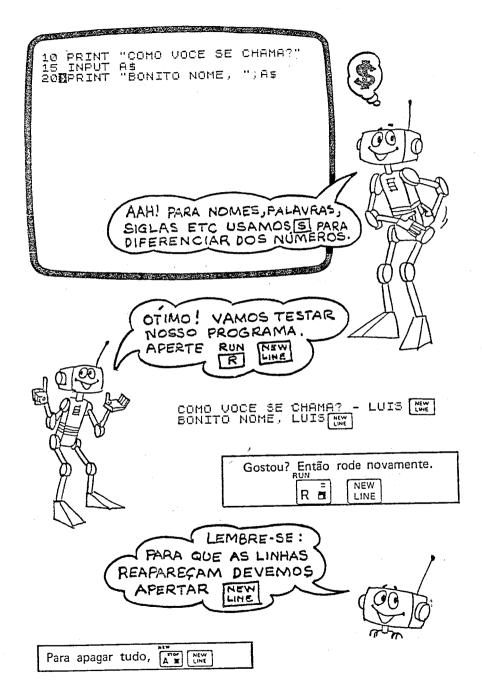


Para apagar apertamos A e pronto. Já podemos colocar um novo programinha.

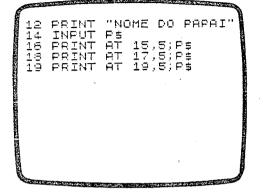
10 PRINT "COMO VOCE SE CHAMA?"
15 INPUT As



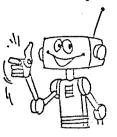
O comando NEW elimina tudo que existia na memória do computador. É como se tivéssemos desligado o computador.



MAIS UM PROGRAMINHA







Faça o programa acima e rode-o, sempre usando R E NEW Coloque o nome do papai e aperte

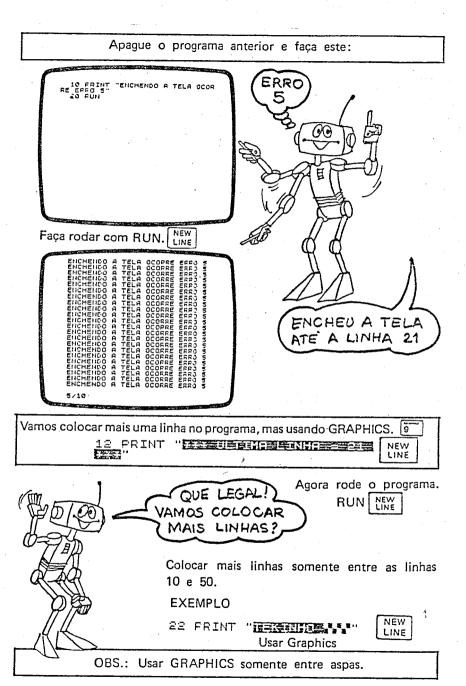


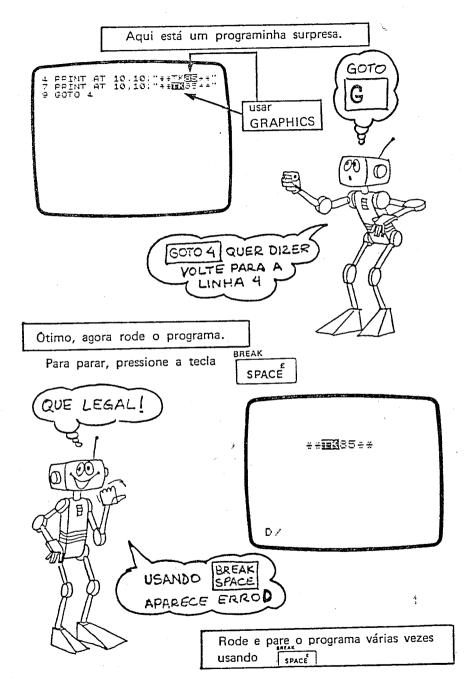
Agora faça o programa rodar. Coloque o nome do papai e



Podemos colocar mais linhas em nosso programa. Tente fazer isto!

NÃO APAGUE O PROGRAMA AINDA. Coloque mais esta linha: NEW 17 PRINT AT 8,40; Ps NEW Agora rode o programa RUN ERRO B NA LINHA 17! Alla erro Blinha 17 QUE LEGAL! VAMOS : <u>|</u> NEW Para rodar LINE COLOCAR OUTRA LINHA ERRADA? 15 PRINT AT 3553PS HE AAH! AGORA O ERRO ESTA' NA LINHA 15! B/15**₫** linha 15 QUE BONITINHO! ELE PARA NA LINHA ERRADA! ERRO B veja nas páginas 49 131







PODEMOS MUDAR A MENSAGEM ENTRE ASPAS

4 PRINT AT 10,10; "##TKE5###"
7 PRINT AT 10,10; "####85##"
9 GOTO 4

Agora execute o programa

OBS.: Tente rodar o programa usando

OBA! VAMOS ESCREVER NOSSO NOME ENTRE ASPAS? GOTO Ø HEW GOTO 9 HEW GOTO 1 HEW RUN 9 HEW

Aqui está outro programa bem divertido.



10 PRINT "ESCREUR QUALQUERCOI SA" 10 PRINT A\$ 30 PRINT "REPITA O ESCRITO EM GRAPHICS" 40 INPUT E\$ 50 PRINT AT 15.1;A\$ 60 PRINT AT 15.1;B\$ 70 GOTO 50

ARQUIVA NA MEMORIA

nao Esqueça De Escrever

TEKINHO!

LEMBRE-SE:BREAK

SPACE

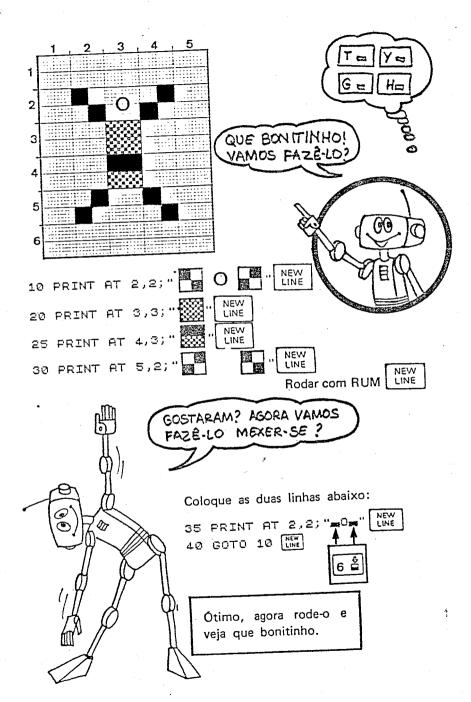
para parar.

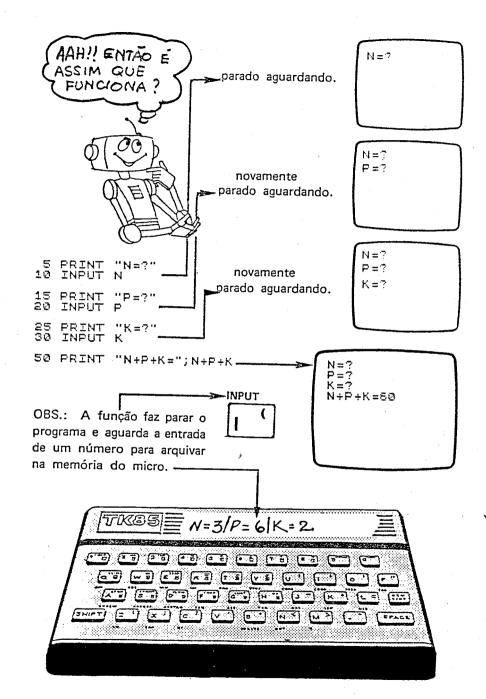
LINE

as linhas reaparecem.

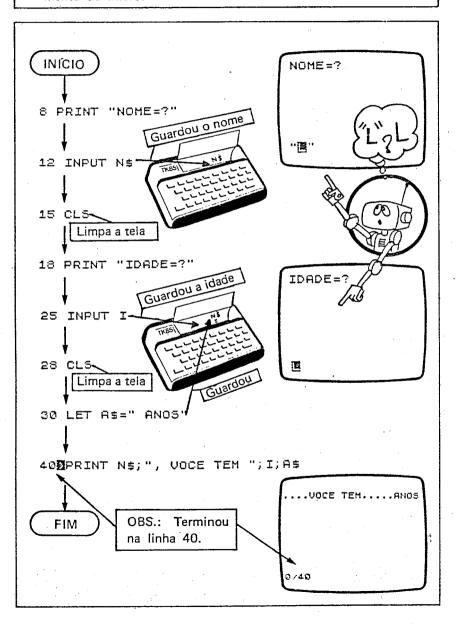
EDIT 1

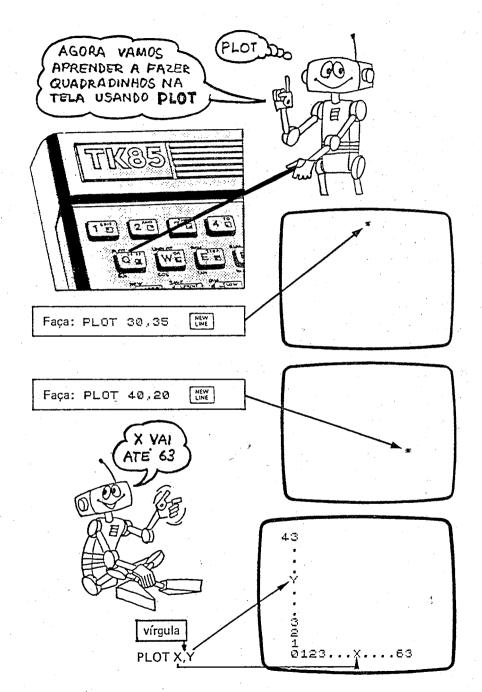
edita a linha na qual está o cursor auxiliar.

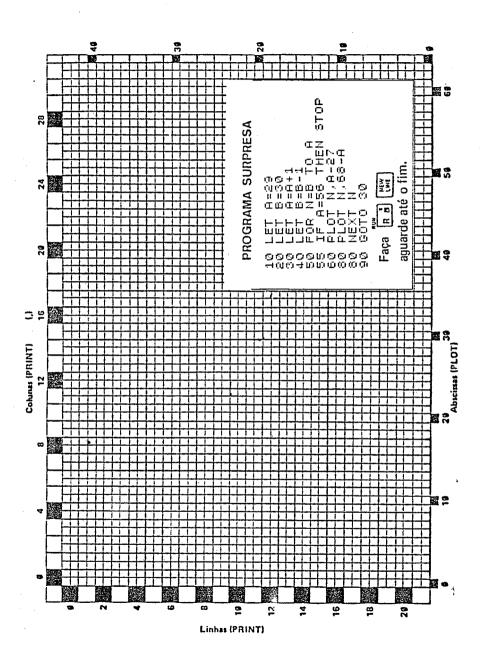




Um programinha para auxiliar-nos a entender melhor o funcionamento do micro.









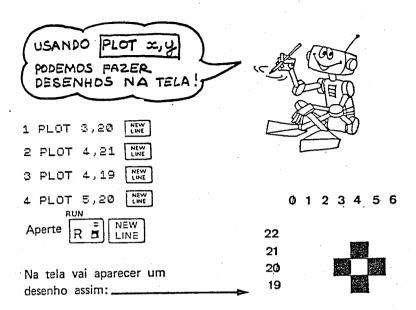
Faça primeiro no quadro um quadradinho sendo X=50 e Y=10. Pronto? Agora faça na TV usando PLOTX,Y

Agora vamos nos exercitar para memorizar. OBS.: Primeiro faça no quadro, depois na TV.

Faça PLOT X,Y para X=10, Y=32
Faça PLOT X,Y para X=63, Y=43
Faça PLOT X,Y para X=0 , Y=0
Faça PLOT 0,43
Faça PLOT 63,0
Faça PLOT 33,33
Faça PLOT 22,22







LEMBRE-SE: Apertando NEW LINE o programa acima volta na tela.

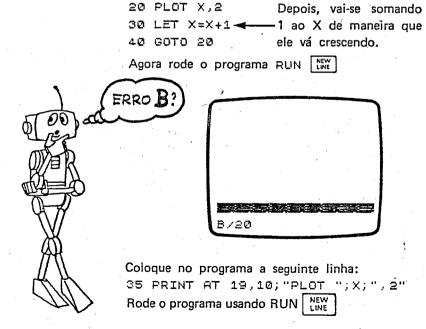


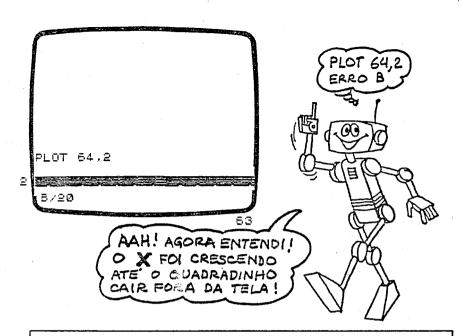


Tem razão Tekinho, é muito trabalhoso, mas existe um jeito mais prático:

10 LET X=0

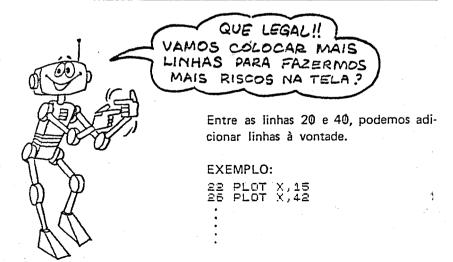
Podemos usar PLOT X,2 de maneira que o valor de X vá crescendo de 0,1,2,3,... até 63.

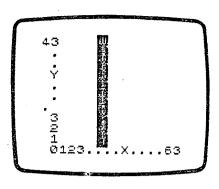




Que tal fazermos dois riscos na tela? Então adicione mais esta linha: 25 PLOT X, 10 NEW LINE

Otimo, faça rodar o programa. RUN MEW







2 LET Y=0 -10 PLOT 10,Y 20 LET Y=Y+1 30 PRINT AT 10,10;"PLOT 10,";Y 40 GOTO 10

Para rodar RUN

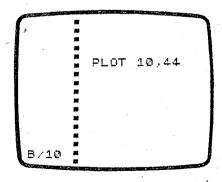
NEW

Observe que a linha 20 LET Y=Y+1 é responsável pelo crescimento do Y. Então vamos alterá-la assim:

20 LET Y=Y+2 NEW



QUE PODEMOS TROCAR TAMBEM O Nº 2 POR 3 OU 4, 5 ETC... VAMOS LÁ?



Podemos também adicionar mais linhas verticais:

15 PLOT 50,Y (WE)

AQUI ESTA OUTRO PEQUENO PROGRAMINHA.



1 LET N=0 5 PRINT "N="; N 8_LET N=N+1

Para executar o programa use RUN NEW LINE

Gostaram do programinha? Vejam como funciona:

1 LET N=0

Arquiva na memória que N=0.

5 PRINT "N=";N -

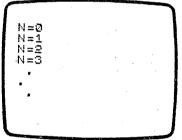
Imprima na TV o valor de N.

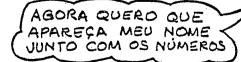
8 LET N=N+1

Some +1 ao valor de N que está na memória.

10 GOTO 5

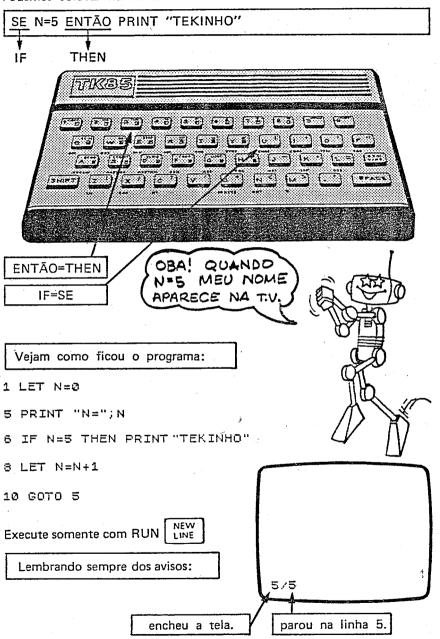
Volte para a linha 5.

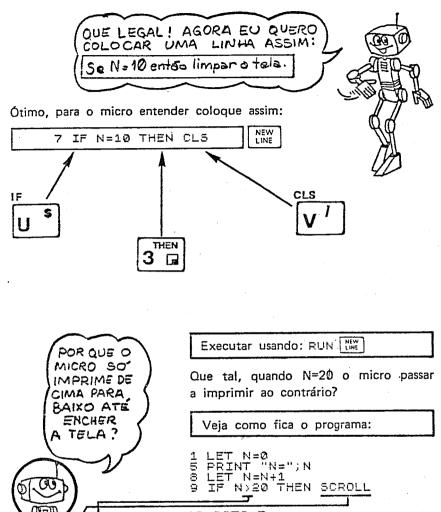


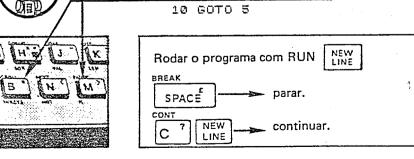


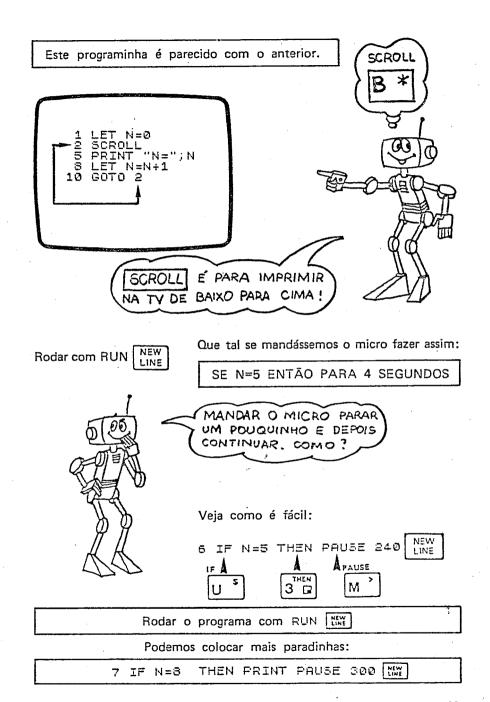


Podemos colocar nomes dizendo ao micro assim:











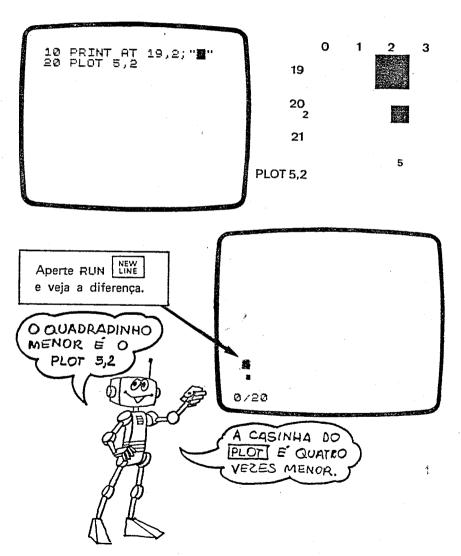
PODEMOS FAZER PARADINHAS USANDO PAUSE 120

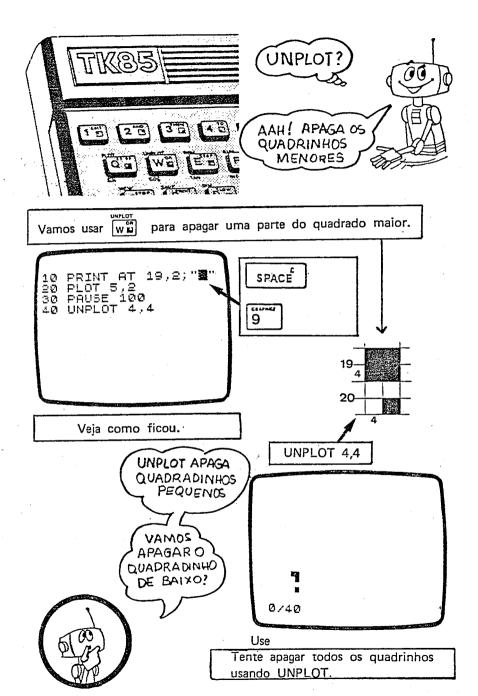
- 1 segundo usamos PAUSE 60 2 segundos — usamos PAUSE 120 3 segundos — usamos PAUSE 180
- 10 segundos usamos PAUSE 600
 - 1 minuto usamos PAUSE 3600

Este programinha vai nos dizendo em qual linha o micro está parado. 10 PRINT "ESTOU PARADO NA LINH
15 PAUSE 180
20 PRINT "ESTOU PARADO NA LINH
25 PAUSE 180
30 PRINT "ESTOU PARADO NA LINH
35 PAUSE 180
40 CLS
45 GOTO 10

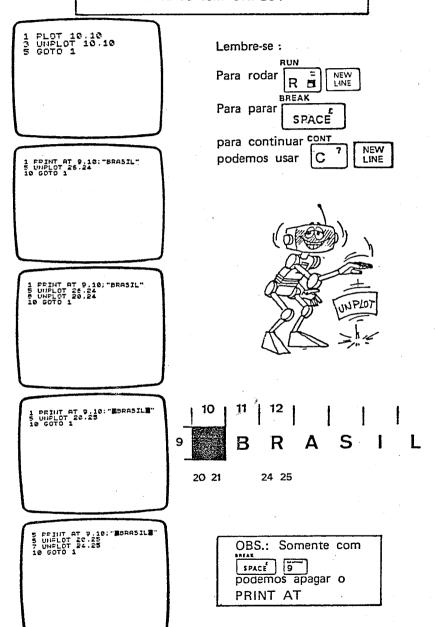
Podemos executar este programa de várias maneiras. Exemplo:

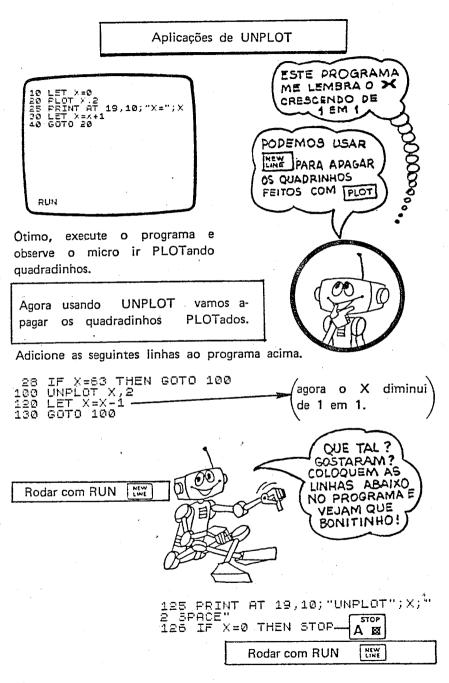
RUN 30 CEW GOTO 10 CEW GOTO 40 CEW Veja a diferença entre: PLOT X,Y e PRINT AT, LINHA, COLUNA; "..."

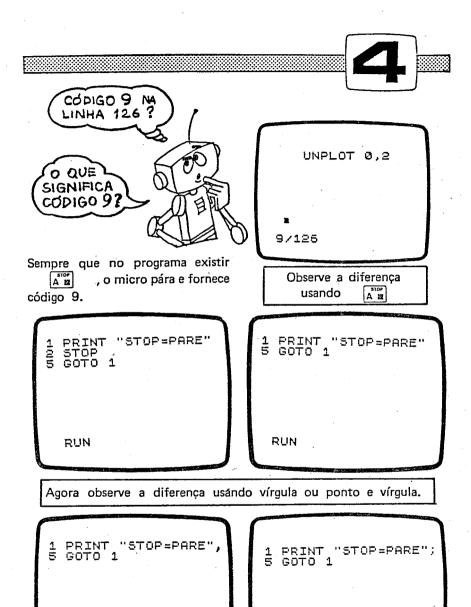






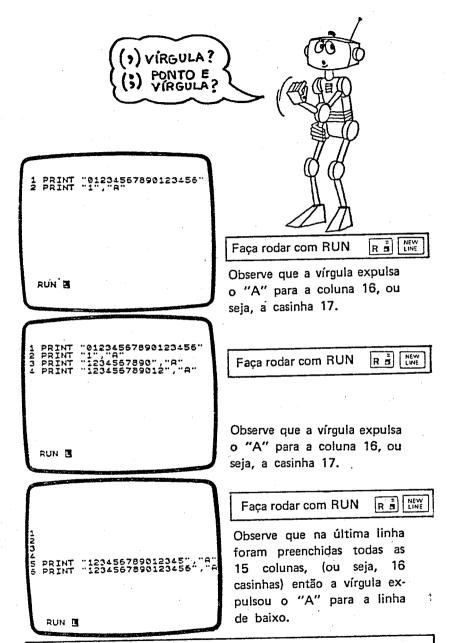




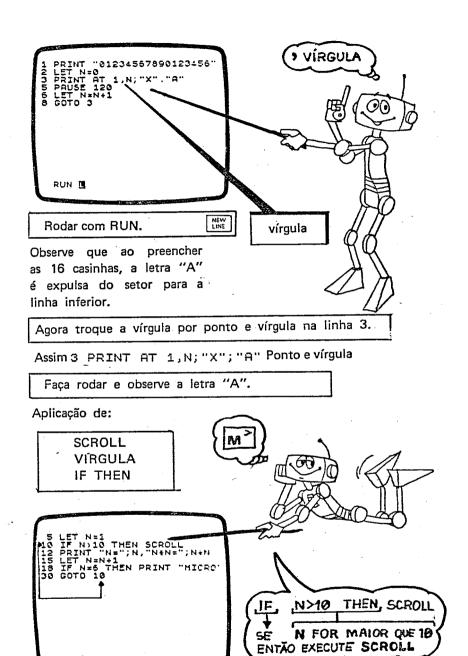


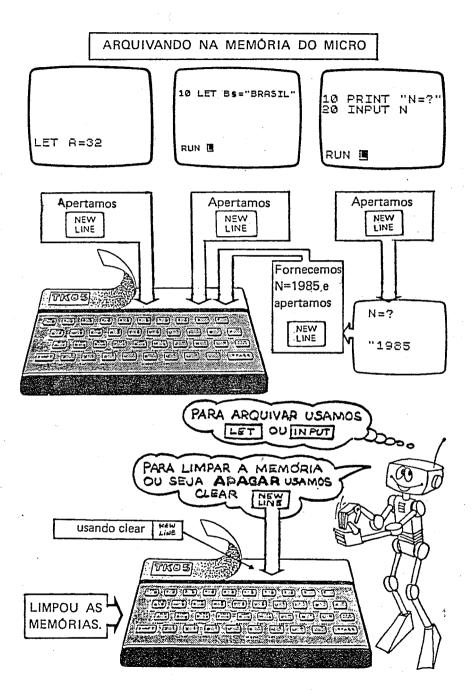
RUN

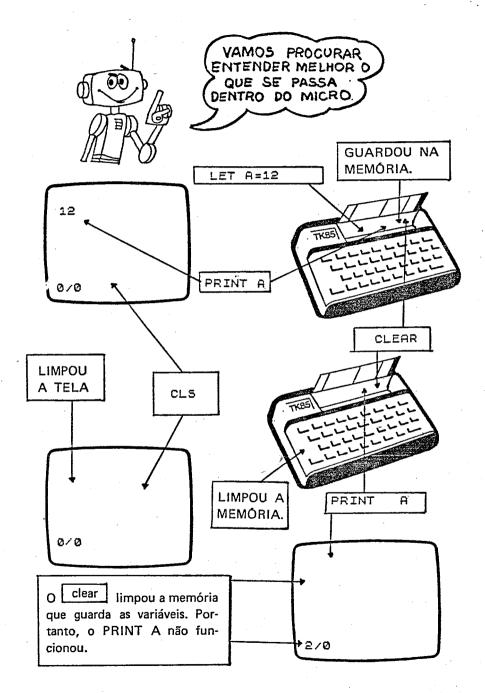
RUN



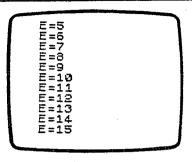
Agora troque as vírgulas por ponto e vírgula e rode o programa.







Fazer um programa que nos forneça a tela assim:



PODEMOS FAZER NO
PROGRAMA PARA O
"E" VARIAR ASSIM
DE 5 ATÉ 15 ?

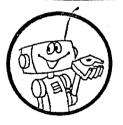


Aqui estão duas maneiras para conseguir o resultado acima.

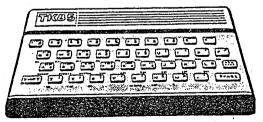
5 LET E=5 10 PRINT "E=";E 20 LET E=E+1 25 IF E=16 THEN STOP 30 GOTO 10

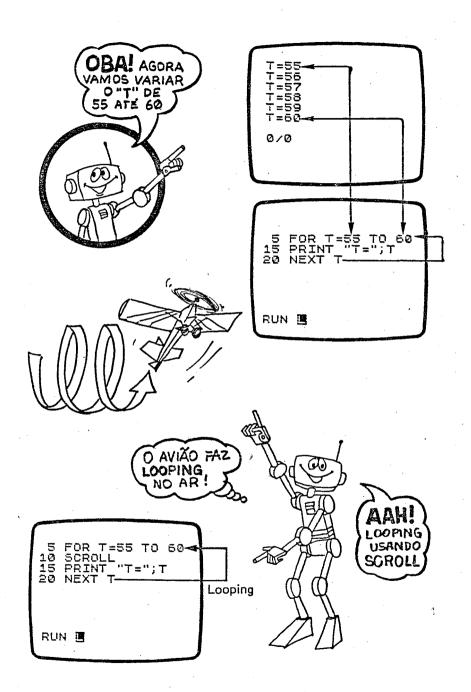
105 FOR E=5 TO 15-110 PRINT "E=";E 130 NEXT E

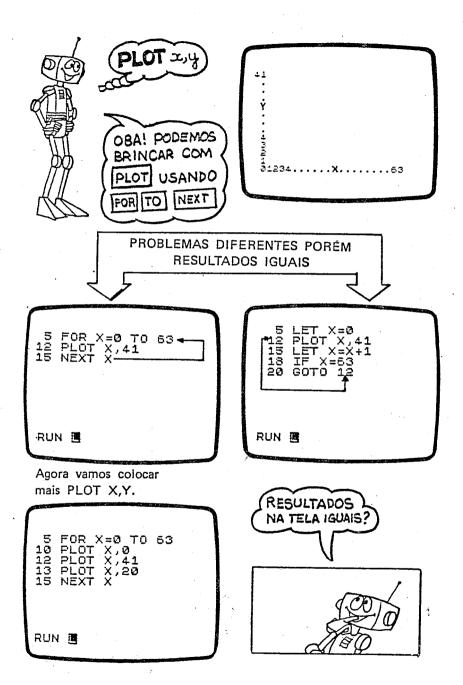
RUN 選

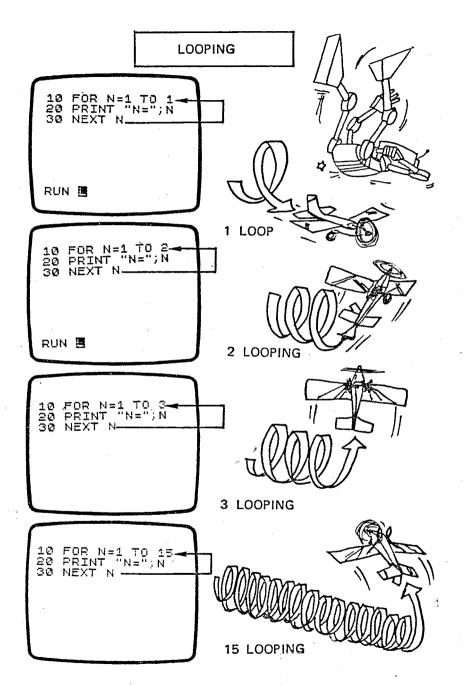


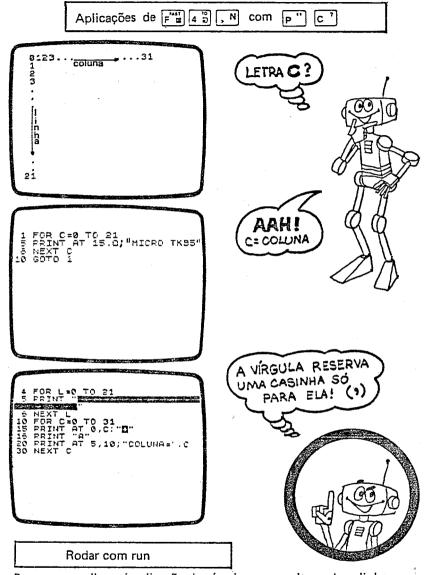
USANDO TO FOR WEST









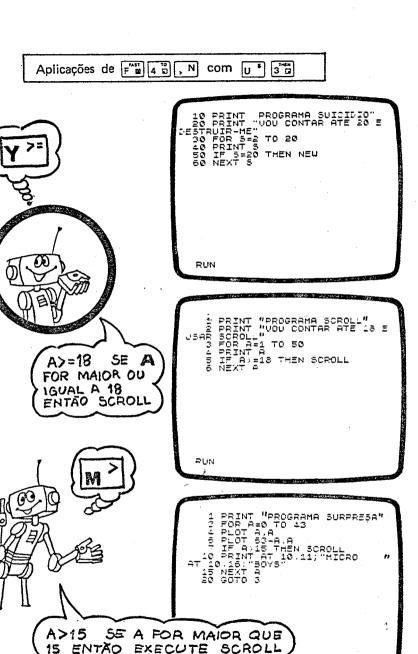


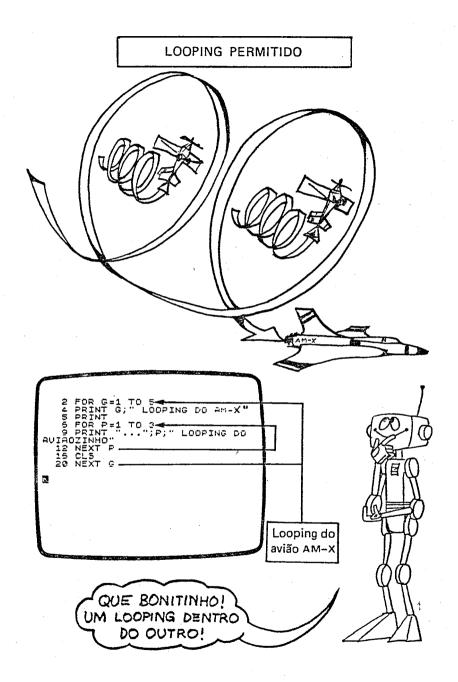
Para uma melhor visualização da vírgula, vamos alterando a linha

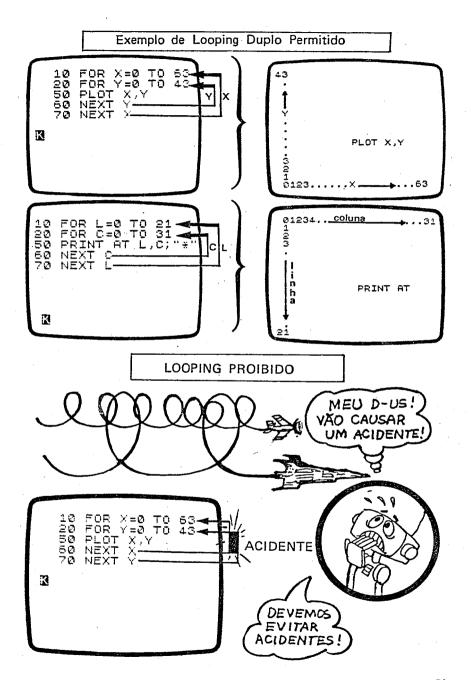
15 do programa acima.

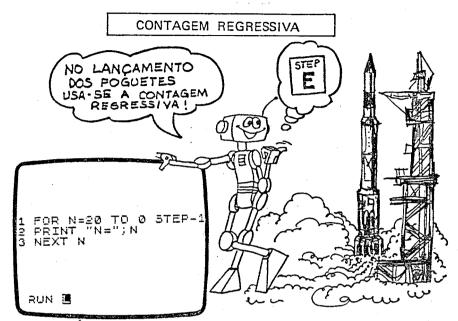
5 PRINT AT 0,0; "A", 2 vírgula;

5 PRINT AT 0,0; "A", 3 vírgula;



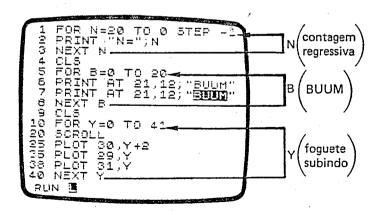


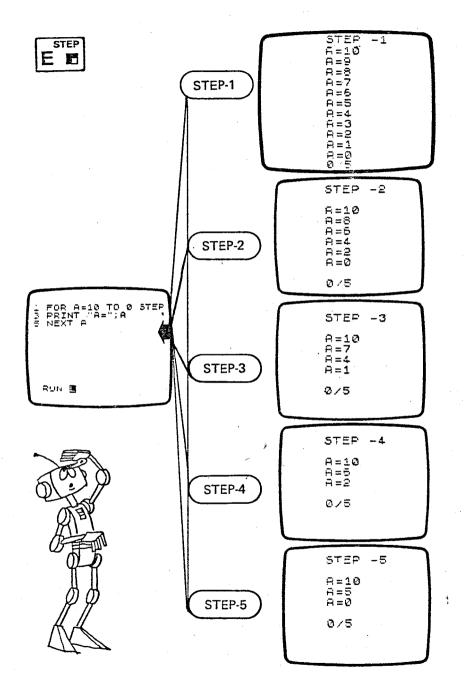


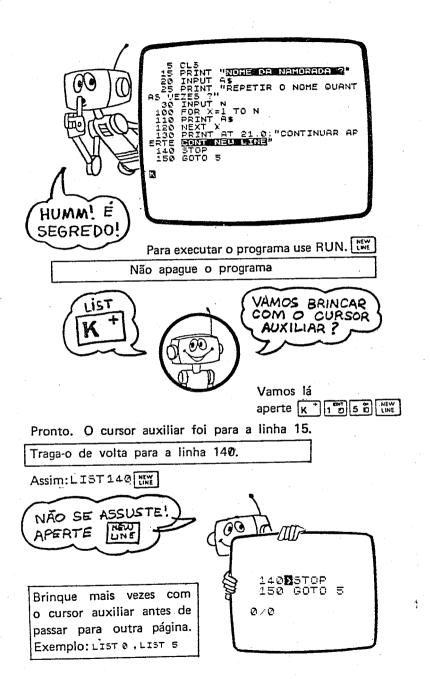


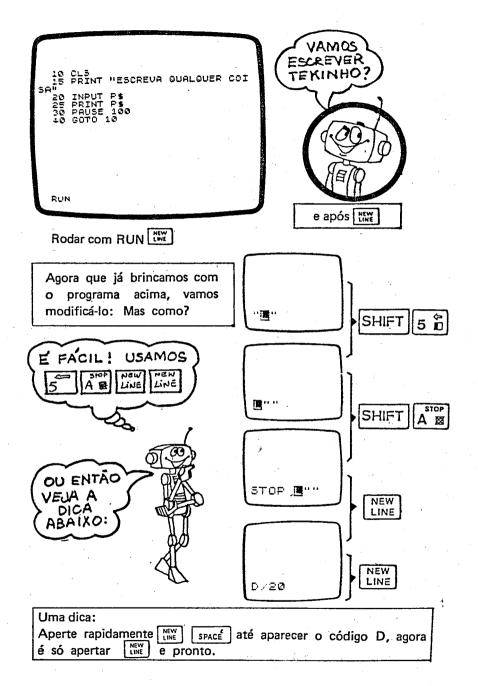
Faça-o rodar e veja a contagem regressiva do "N".

Laçamento de Foguetes









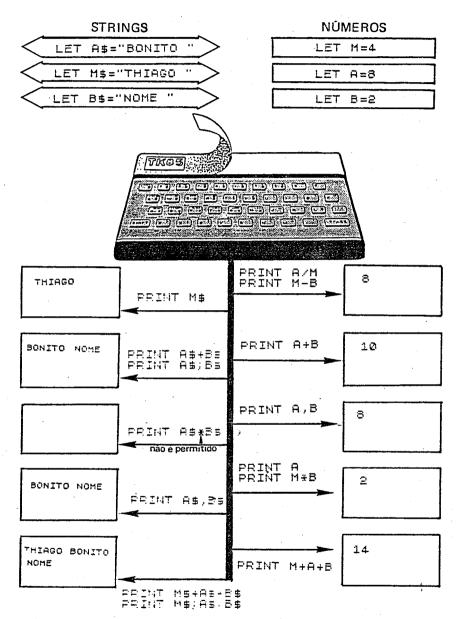
Completar os programas de modo qu	
10 FOR N=TOSTEP 20 PRINT "N="; N 30 NEXT N Qual é o correto? FOR N=5 TO 3 STEP 1 FOR N=11 TO 1 STEP -1 FOR N=1 TO 11 STEP 2	N=1 N=3 N=5 N=7 N=9 N=11 0/30
10 FOR N=_TOSTEP 20 25 PRINT "N=";N 30 NEXT N FOR N=3 TO 11 STEP 2 SCROLL FOR N=11 TO 3 STEP 3 UNPLOT N,N	N=3 N=5 N=7 N=9 N=11 0:30
5 FOR I=0 TO 3 15 PRINT "I= 25 NEXT I	I=0 I=1 I=2 I=3
FOR I=0 TO 1 PRINT " I="; I; PRINT " I="; I;	0/25

PRINT A \$ □ GOTO 10 O que devo colocar após A\$ para encher a tela de ALEPH? PRINT AT 10,5; "ALEPH" UNPLOT SOTO 10 Completar de maneira que o "H" da palavra ALEPH fique piscando. PRINT AT 15,20; "EE." PRINT AT 16,20; "O O" Teste e veja: apareceu um caminhão carregado! Assim: Tente descarregar o caminhão usando: 18 20 30 PAUSE 120 O caminhão deverá ficar assim:

14,20 AT 15,20; AT 16,20; AT 17,20; AT 17,20; 40,13 HT

Veja que ônibus bonitinho! Mas estão faltando as janelinhas. Tente colocar as janelinhas usando UNPLOT.

UNPLOT UNPLOT



Observe que as strings estão sempre entre aspas e não aceitam cálculos.



PROGRAMAS USANDO STRINGS

10 PRINT "SEU NOME ?"
15 INPUT N\$
20 LET B\$=" BONITO NOME"
30 PRINT N\$,B\$

RUN 🗷

PROGRAMAS USANDO NÚMEROS

10 PRINT "SUR IDADE ?" 15 INPUT I 20 PRINT I 30 GOTO 20

RUN 🛅

10 PRINT"NOME DE UMA CIDADE?"

15 INPUT SS 20 PRINT SS 30 GOTO 20

RUN E

TEM \$ ENTÃO

5 CLS
10 PRINT "QUE TABUADA VAMOS US
11 INPUT T
40 PRINT "QUANTO E* ?"
50 FOR A=1 TO 10
60 PRINT A; "*"; T; "=";
70 INPUT L
80 IF A*T=L THEN PRINT A*T; " C
90 IF A*T</L THEN PRINT "ERRAD
0, A RESPOSTA E* "; A*T
100 NEXT A
110 GOTO 5

STRINGS ESTÃO SEMPRE ENTRE ASPAS!

1 INPUT NS

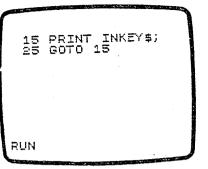
2 LET B\$="NOME

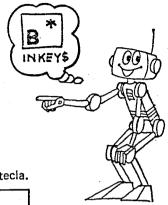
COM NÚMEROS PODEMOS FAZER CALCULOS!

RUN M

1 INPUT N

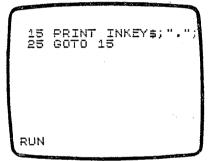
2 LET B=1985 3 PRINT N*B





Rode o programa e aperte qualquer tecla.

apertar BREAK para parar.



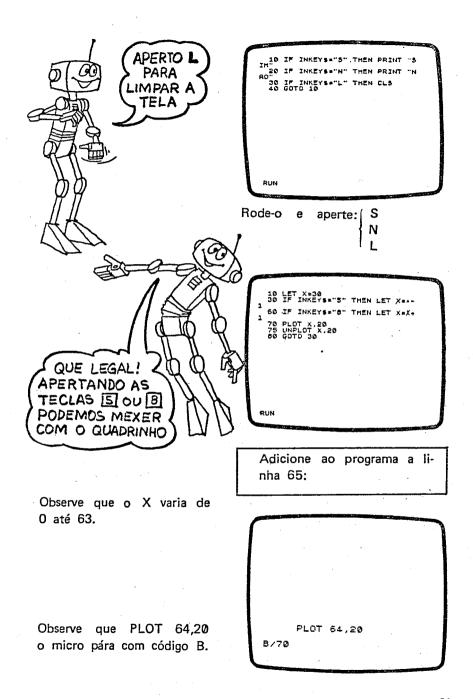


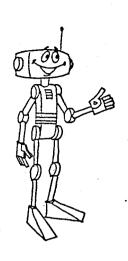
Faça-o rodar e aperte rapidamente qualquer tecla, porque o programa não espera.

15 PRINT INKEY\$;"."; 20 SCROLL 25 GOTO 15

Rode-o e aperte qualquer tecla.

RUN





PARA O PROGRAMA NÃO PARAR COM CÓDIGO B. PODEMOS ADOTAR UMA CONDIÇÃO AO MICRO:

RUN

10 LET X=30
30 IF INKEY\$="5" THEN LET X=X+

1 60 IF INKEY\$="8" THEN LET X=X+

1 65 IF X=64 THEN LET X=0
70 PLOT X,20
75 UNPLOT X,20
80 PLOT X,18
90 GOTO 30

Podemos colocar PLOT e UNPLOT à vontade. Exemplo:

82 UNPLOT X,18 84 PLOT X,0 86 UNPLOT X,0

LEMBREM-SE:

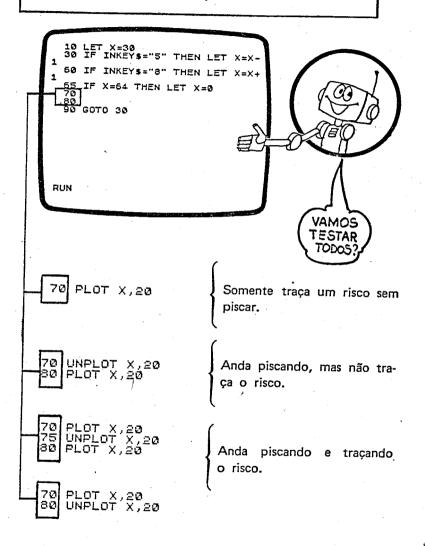
BREAK — pára o programa mostrando código D.

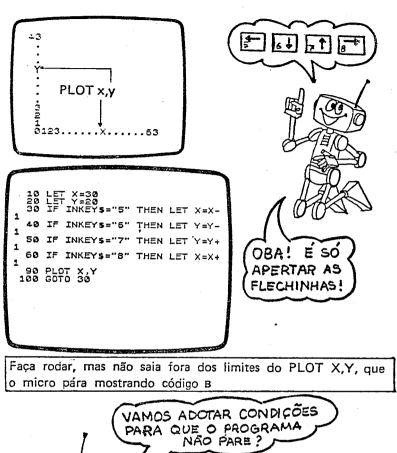
CONT — continua o programa na linha parada com BREAK.

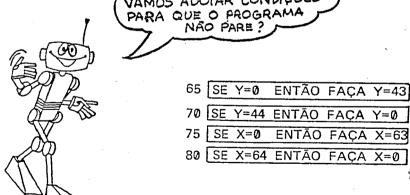
OBS.: Podemos iniciar este programa somente com RUN OU GOTO 10. NEW OU GOTO 10.



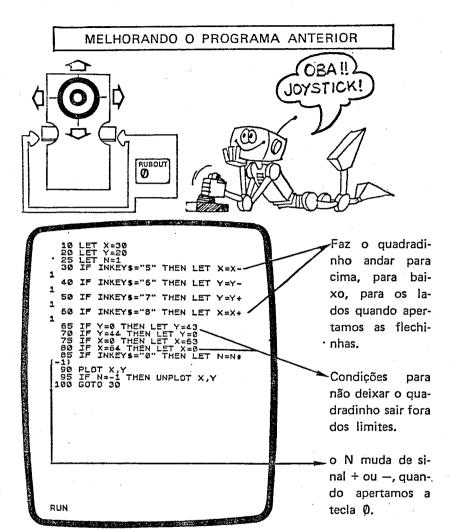
Aplicações de INKEY\$, PLOT e UNPLOT.

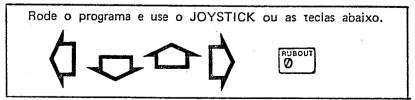




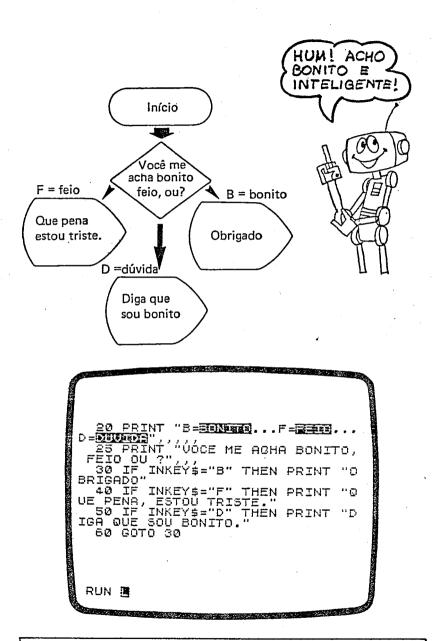


EXEMPLO: 65 IF Y=0 THEN LET Y=43

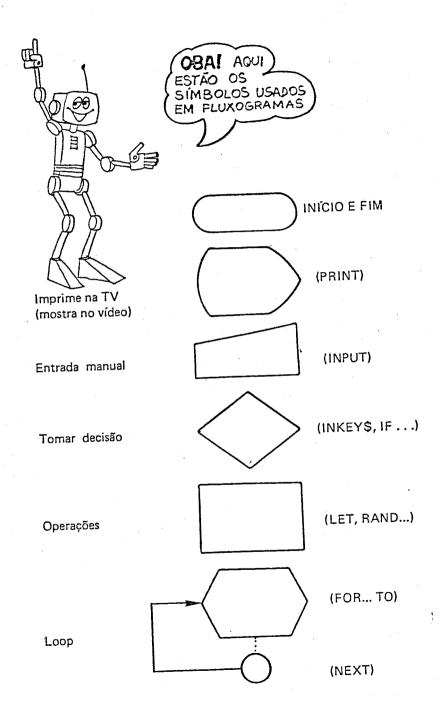


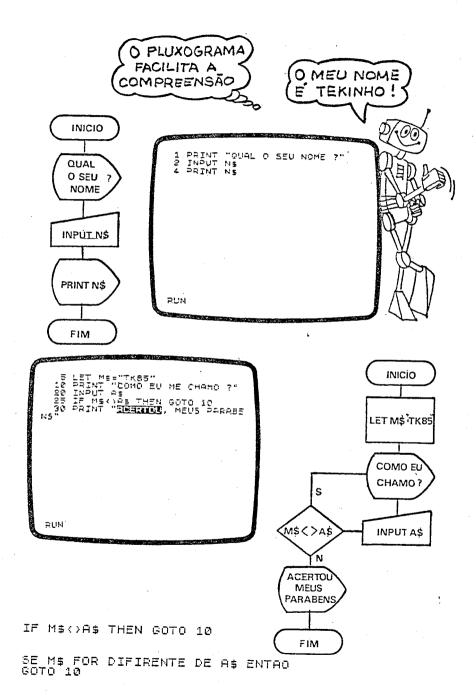


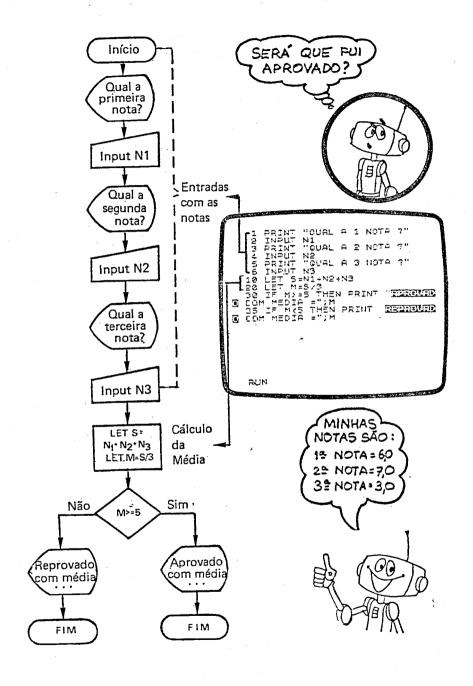
DIAGRAMAS DE BLOCOS O QUE E Diagramas de blocos ou fluxograma é uma maneira de representarmos a següência de operações a se efetuar em um proorama. Início Você goşta de mim?. S = Sim(S/N) N = Não Muito obrigado Que pena eu também estou triste. gosto de você! Fim Fim 10 PRINT "VOCE GOSTA DE MIM ?. . (5/N)" IF INKEYS="S" THEN GOTO IF INKEYS="N" THEN GOTO 40 GOTO_20 50 PRINT "MUITO OBRIGADO" 60 PRINT "EU TAMBEM GOSTO DE V OCE" 65 STOP 70 PRINT "QUE PENA, ESTOU TRIS TE" 80 STOP

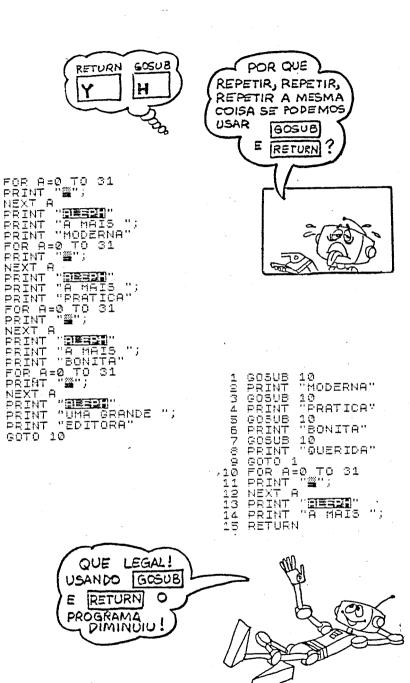


Observe que a vírgula pode ser usada para pularmos espaços.

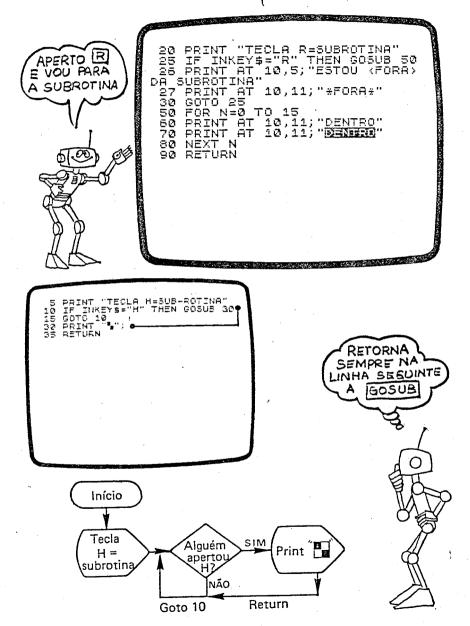


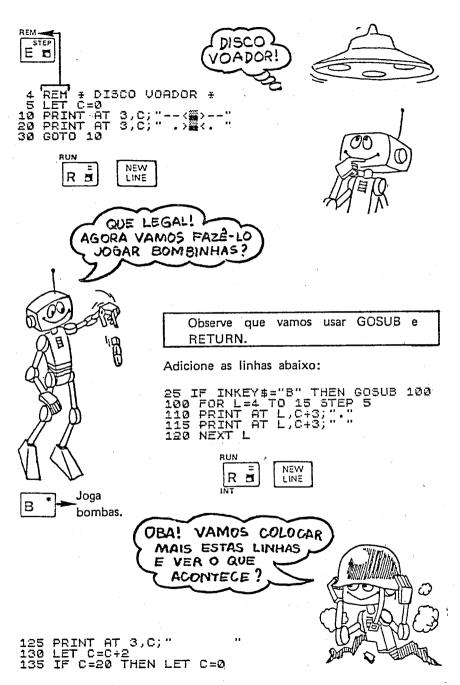


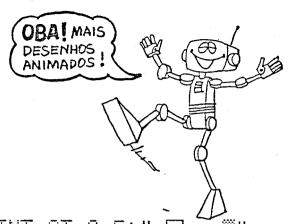




APLICAÇÃO DE GOSUB







50 PRINT AT 2,5;" ☐ 🌋"

80 PRINT AT 1.8:"--:--"

85 PRINT AT 1,8;" : "

90 GOTO 80 R | N

Agora, adicione as linhas:

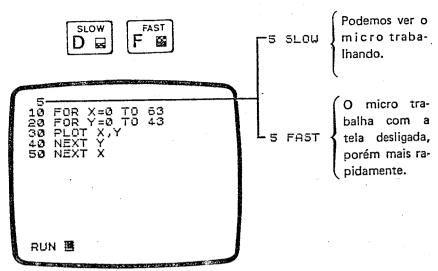
10 PRINT, AT 15,9;" == "

20 PRINT AT 17,6; "Laggardan"

82 PRINT AT 18,5;" **LLLLLL**"

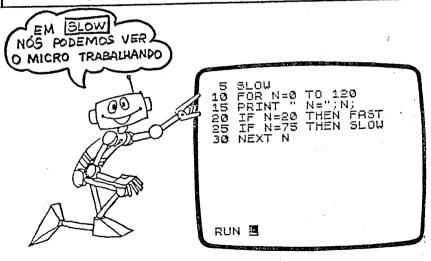
83 PRINT AT 18,5;" LELELELE LE

90 GOTO 80



Apanhe um relógio e marque a diferença trabalhando primeiramente em SLOW e depois em FAST.

OBS.: Caso a tela da sua TV esteja pulando, é porque o micro está em FAST. Digite SLOW ou simplesmente desligue e ligue o micro.



OBS.: O micro inicia sempre em SLOW quando o ligamos.

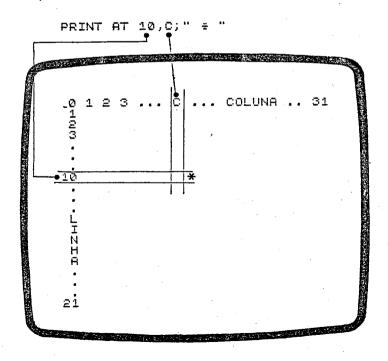
90 LET C=10 100 LET C=C+(INKEY\$="8")-(INKEY \$="5") 116 PRINT AT 10,C;" * " 120 GOTO 100



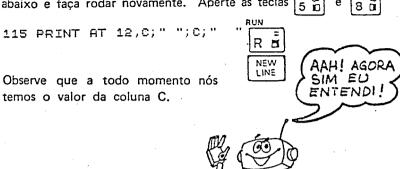
Faça o programa rodar e aperte as teclas 5 n ou 8 n

Agora veja abaixo como funciona a linha 100.

Quando aperto 5 LET C=C-1
Quando aperto 8 LET C=C+1



Para melhor compreensão do programa anterior adicione a linha abaixo e faça rodar novamente. Aperte as teclas $\begin{bmatrix} 5 & 0 \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} 8 & 0 \end{bmatrix}$



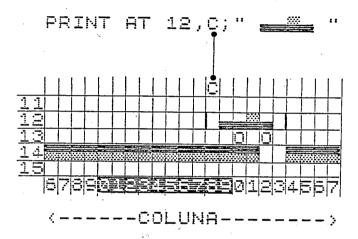
Ótimo, vamos então personalizar nosso programa anterior. Substitua as linhas 115 e 116 pelas linhas abaixo:

Vamos lá, faça-o rodar e veja que caminhão bonitinho você fez.

OK pessoal, vamos agora construir a estrada para o caminhão...







Vamos mudar o nosso programa, de modo que o caminhão, ao passar no buraco, caia dentro dele? Adicione as linhas abaixo.

```
5 CLS
10 LET A=18
118 IF C=A THEN GOTO 200
200 PRINT AT 12,C;"
210 PRINT AT 13,C+3;"
220 PRINT AT 14,C+3;"
230 PAUSE 100
240 GOTO 5
```

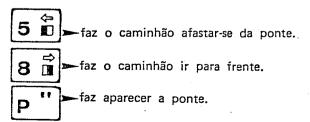




Faça então uma ponte adicionando as linhas abaixo:

105 IF INKEY\$="P" THEN PRINT AT 14.22; """
110 IF INKEY\$="P" THEN LET A=24

Faça-o rodar e lembre-se:



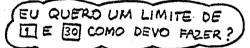
Teste usando as teclas 5 n 8 n

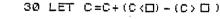
POR QUE DIMINUI SÓ ATE 10 E AUMENTA ATE 20 ?

Quem limita este intervalo é a linha 30. Vamos alterá-la:

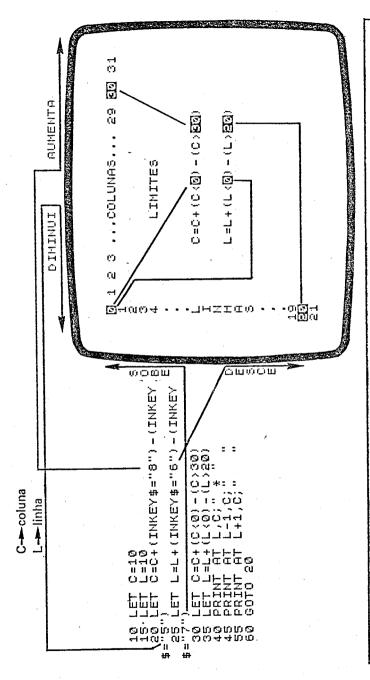
30 LET C=C+(C(5)-(C)18) 遷

Teste novamente e veja: o limite é 5 e 18.





Apague o programa, e vamos fazer a linha variar de 0 até 20 com um outro programa. Tente completar:



ပ máximo = 18 Para facilitar a compreensão, tente modificar os limites. limite de linhas Por Exemplo:

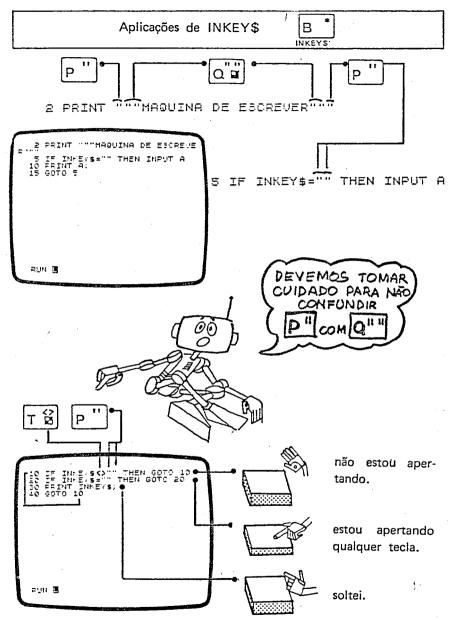
ເລ

mínimo =

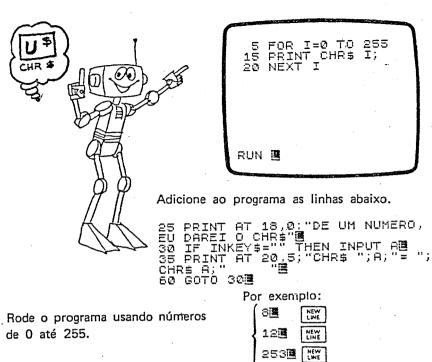
Outro exemplo:

maximo = 25 e m(nimo = 7)

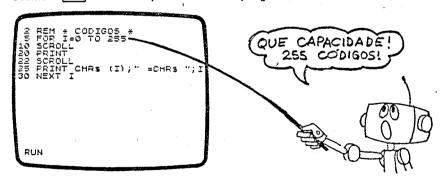
altere os limites da coluna----C



Este programa também funciona como uma máquina de escrever, porém ao apertar spacé ele pára devido ao BREAK.



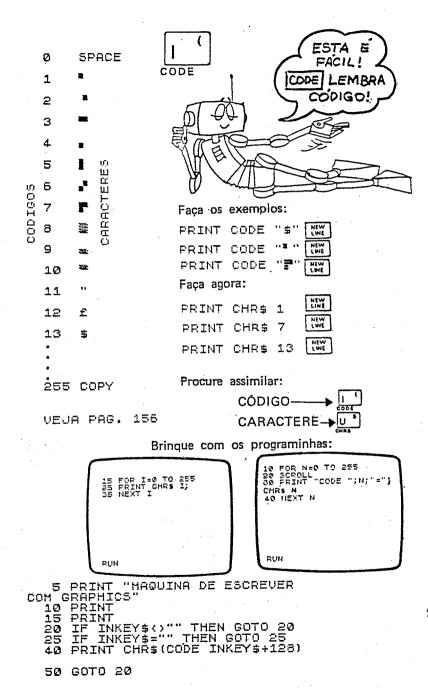
Usamos E somente para título do programa.



Podemos retirar a linha 2 que o programa não se altera.

Podemos também fazer: PRINT CHR\$ 150 MWE PRINT CHR\$ 240 MWE PRINT CHR\$ 240 MWE

OBS.: Veja na pág. 156 a tabela de códigos.





Usando STR\$ nós fazemos qualquer número tornar-se uma STRING.

Faça:



Pronto: o micro tem arquivado em sua memória que:

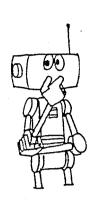


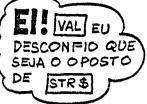


Muito simples: tente fazer cálculos com N\$ assim:

O micro não aceitou, não é? Faça agora:

Apesar de N\$ = 5 e N = 5, para o micro eles são totalmente diferentes.





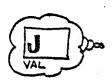
Você acertou, Tekinho, faz

VAL transforma STRINGs numéricas em números.

Faça:

VAMOS FAZER CÁLCULOS USANDO B\$, APESAR DE SER UMA STRING.

Observe a diferença:



"BRINQUE COM AS CONTAS"

A\$;"=";VAL A\$

PRINT GOTO 25

RUN 選

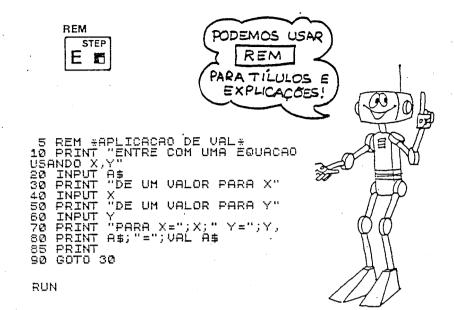
Rode o programa e faça continhas assim:



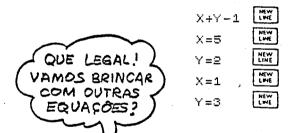


SQR significa raiz quadrada.

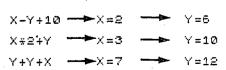
Exemplo:



Rode o programa e forneça equações.



Vamos, mas primeiro coloque esta linha no programa: 45 IF X=0 THEN GOTO 10 Aqui estão algumas equações para brincarmos.



Lembre-se: $X = \emptyset$ o programa recomeça.



Preencha os exercícios abaixo usando o micro:

PRINT LEN "PAPAI" (PRINT LEN "RUA" (PRINT LEN

PRINT LEN "A" TWEE PRINT LEN "A1" TWEE



Veja o que acontece:



P A P A I 5 LETRAS

R U A 1 2 3 | 3 LETRAS

Fácil, não? Faça os exercícios abaixo:

Observe que os espaços em branco também são contados.

Aqui vai um programinha para brincarmos

20 INPUT A\$ 25 PRINT A\$,LEN A\$ 30 GOTO 20

LEN nos fornece o comprimento da STRING. (palavra)



PROGRAMINHA PARA ENTENDERMOS E MODIFICA'-LO!

escrever seu nome

5 LET N\$="

10 PRINT "NOME DE UM AMIGUINHO

=?"

20 INPUT A\$

30 IF LEN N\$>LEN A\$ THEN GOTO

50

35 PRINT N\$; "E* MENOR QUE "; A\$

40 STOP

50 PRINT N\$; "E* MENOR QUE "; A\$

início TO fim

PRINT "COMPUTADOR" (TO 5) M NEW LINE PRINT "COMPUTADOR" (TO 7) M '' = ____

PRINT "COMPUTADOR" (TO 1) M '' = ____

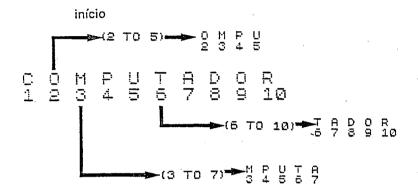
PRINT "COMPUTADOR" (TO 10) M '' = ____

Veja o que acontece:

seu nome

PRINT	11	" (TO	2) 選	NEW	=	
PRINT		" (TO	4) 選	• ;	=	
PRINT	11	" (TO	1) 選	• • *	=	
PRINT	11	" (то	Ø) 選		=	
PRINT	••	" (2	2 70)	3)種	• •	=	
PRINT	**	" (3	3 TC)	4) 蓬	1 1	=	
PRINT	••	" (3	3 TC)) 🔟	1.	=	

Veja o que acontece



EX.: (2 TO) = 2 até o fim.

```
LET A$="1234567890"
  20 PRINT
              "ESCREVA UMA PALAVRA"
      INPUT
  30
  40 PRINT
              "VAMOS CORTA-LA ÚSAND
  Tō"
  5Ø...
              "QUAL O INICIO DO COR
TE
             "QUAL O FIM DO CORTE
      INPUT
PRINT
  50
  80
      INPUT
      CL5
  85
      PRINT
PRINT
PAUSE
              A$,A$(I TO
B$,B$(I TO
  90
 100
 110
120
130
              200
      PRINT
      GOTO 20
           NEW
  RUN
```



Nunca pule para o programa seguinte, sem entender direitinho o anterior.

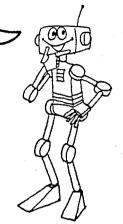
10 PRINT "ESCREVA UM NOME QUAL QUER QUE EU"
20 PRINT "LHE DAREI A INICIAL"
30 INPUT I\$
35 PRINT
40 PRINT "A INICIAL E* ="; I\$(1)
50 GOTO 30





Teste várias vezes e depois modifique a linha 4回 . . 王虫(....)

SERÁ QUE SABEMOS TUDO DIREITINHO?



Vamos lá pessoal, aqui vão alguns exercícios. Completar.

PRINT LEN__COMPUTADOR___ (WE

PRINT LEN__SAUDE___ NEW =5

PRINT "ALEPH" (__TO 4) THE =LEF

PRINT "COMPUTADOR" (__TO 5) [=MPU

PRINT "COMPUTADOR" (___TO___) THE STA

PRINT "SAUDE" (_) (= U

PRINT "SAUDE"(TO__) 때 =SA

PRINT "SAUDE" (TO__) HEW =SAUD

PRINT "SAUDE" (__TO) THE =UDE

Os exercícios abaixo estão errados.

Onde está o erro?

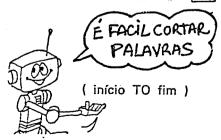
PRINT LEN "HORA" THE =6 /_____

PRINT LEN " RUA " LINE =3

PRINT "RUA" (2) THE =R.

PRINT " HORA" (4 TO) THE SHORA

PRINT "123456" (3 TO) = 123 _____



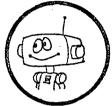
Este programinha está incompleto. Tente completá-lo.

10 PRINT "ESCREVA UMA PALAVRA
E EU DIREI"
20 PRINT "O COMPRIMENTO DELA"
40 INPUT P\$
50 PRINT
50 PRINT "O COMPRIMENTO E = "; ___P\$
70 GOTO 40

RUN



20 LET N\$="ALEPH" 30 FOR I=1 TO 5 40 PRINT AT I,I;N\$(I) 80 NEXT T



Teste o programinha; procure entender como funciona a linha 40.

50 PRINT AT 1,30-1,N\$(I)

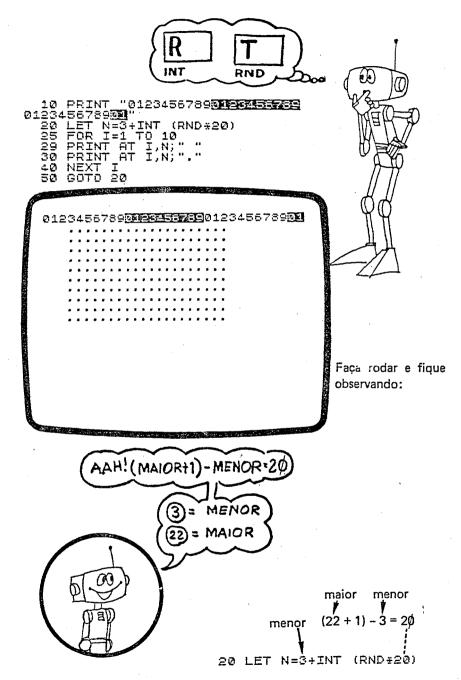
Rodar com RUN NEW LINE

Ótimo. Agora adicione as linhas 60 e 70.

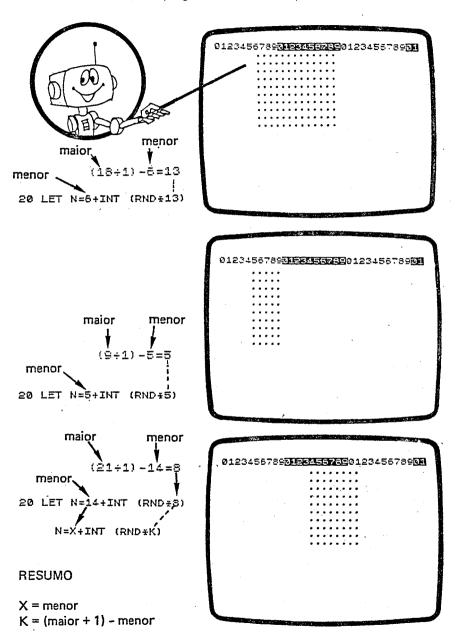
60 PRINT AT 20-1,1;N\$(I) 70 PRINT AT 20-1,30-1;N\$(I)

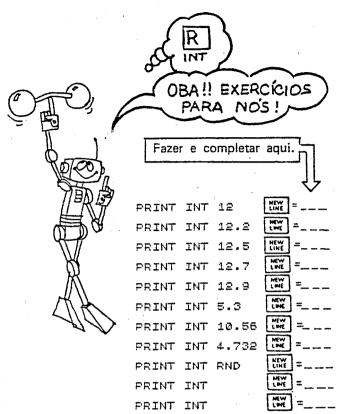
Teste e observe quantas coisas podemos criar com o micro.

Vamos lá, crie mais uma linha bem bonita e mostre ao professor.

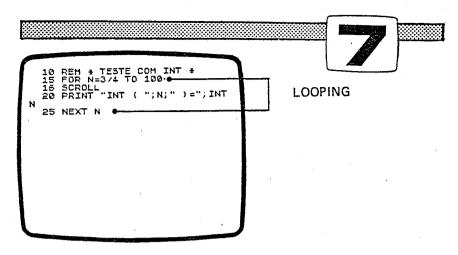


Podemos, no programa anterior modificar a linha 20.





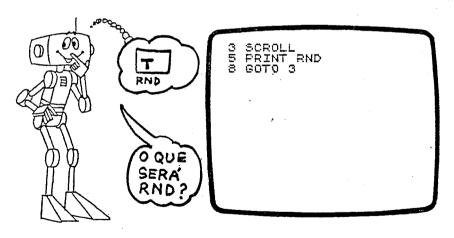




Agora rode o programa.

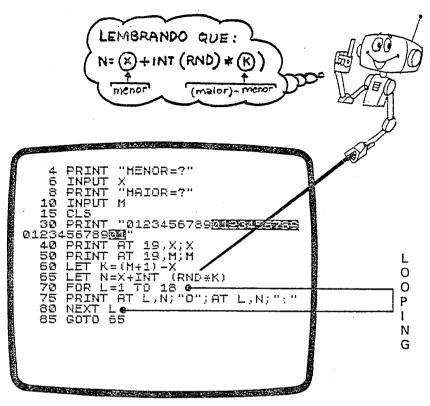
Podemos mudar os valores do Looping.

Exemplo:



RND é uma função que nos fornece números aleatórios entre ZERO e UM.

Números Aleatórios: são números gerados ao acaso.



Brinque à vontade com o programa.

Por exemplo:

MENOR=?15 | MEW MAIOR=?25 | NEW time



PODEMOS MODIFICAR TAMBÉM O LOOPING L

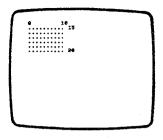
Teste as seguintes modificações:

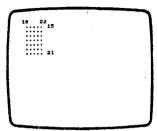
70 FOR L=1 TO 10 70 FOR L=0 TO 20 STEP 2

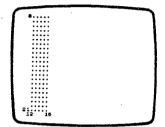
70 FOR L=15 TO 18

70 FOR L=1 TO 20 STEP 5

Usando o programa, tente fazer a tela ficar assim:









JA SABEMOS FAZER CHOVER
OU JOGAR BOMBAS DE UM AVIÃO
MAS, COMO FARÍAMOS PARA
ATIRAR EM UM AVIÃO QUE
ESTA' NO ALTO ?



Não é difícil. Veja abaixo.

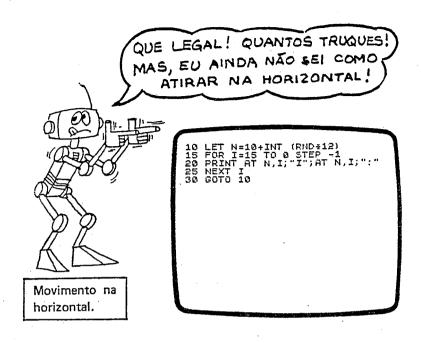
NEU

NEW LINE

```
95 LET N=10+INT (RND±20)
100 FOR I=15 TO 0 STEP -1
110 PRINT AT I,N;"I";AT I,N;":"
120 NEXT I
130 GOTO 95
```

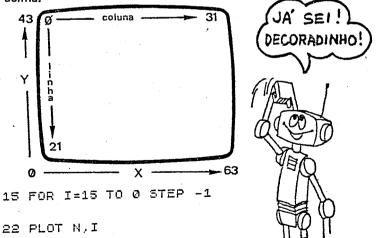
Que tal? Agora você pode alterar os limites à vontade, ou seja:

COLUNA: 0 até 31 LINHA: 0 até 21



Altere agora a linha 15 para: 15 FOR I=10 TO 25 e faça rodar.

Observando sempre os limites da tela, vamos alterar o programa acima.



Adicione ao programa as linhas:

```
21 PRINT AT I,N;"1";AT I,N;":"
24 PLOT I,N
```

Ótimo, faça rodar e aprecie os desenhos.

O programa acima simula um objeto estranho voador, que aparece no ar e desaparece deixando bombas, que caem e explodem no chão.

Use sua imaginação e complemente-o. Uma dica: use INKEY\$.







Faça a seguinte experiência. Aperte NEW e depois.

OBS.: Desligar e ligar o micro é igual a

Agora faça:

PRINT RND團 PRINT RNDM

PRINT RND

NEW LINE NEW LINE

marque o nº.______

marque o nº _ _ _ _ _ _ marque o nº _ _ _ _ _

Otimo, agora volte e faça tudo novamente a partir de NEW LINE

Você notou, que os números se repetem sempre.

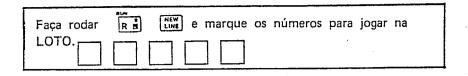
MAS, QUAL A DESVANTAGEM DOS NÚMEROS SE REPETIREM SEMPRE?



STOP

NEW LINE

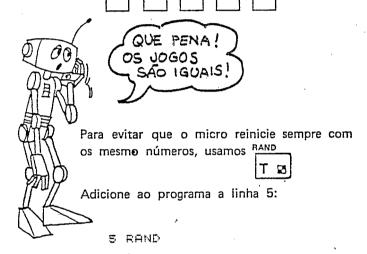




Otimos, agora você está de saída para ir jogar na LOTO (desligue o micro).

Mas eis que chega o seu amigo que também vai jogar na LOTO.

Você, naturalmente, liga o micro e faz um jogo para ele. Faça e marque. O primeiro jogo.



e agora você pode testar quantas vezes quiser, que somente por acaso, dois números se repetirão.

RAND

significa Números Randômicos, ou seja: Aqueles que são gerados aleatoriamente com uma certa ordem.





Para viajar, devemos sempre pedir autorização para Papai e Mamãe.

10 PRINT "PAPAI, POSSO VIAJAR
?....(S/N)"
20 INPUT P\$
30 PRINT "MAMAE, POSSO VIAJAR
?....(S/N)"
40 INPUT M\$

SelPapai falar simie Mamãe falar sim então ótimo, vou viajar.

50 IF PSE"S" AND MSE"S" [HEN] PRI
NT "OTIMO, VOU VIAJAR"

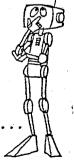
Mas, se papai falar não ou mamãe falar não, então eu não vou.

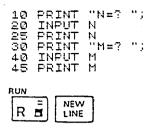
60 IF P\$="N" OR M\$="N" THEN PRIN T "EU NAO VOU"

MAS SE O PAPAI DISSER SIM E A MAMÃE DUSER NÃO?

Brinque com o programa acima e depois adicione mais uma linha como o Tekinho sugeriu.

70 İF





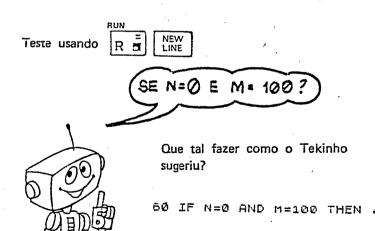
Faça rodar algumas vezes para ver como funciona o programa acima.

Ótimo. Agora adicione a linha 60 assim:

Teste algumas vezes

Agora troque a linha 60 por:

60 IF N=10 OR M=10 THEN PRINT "P ELO MENOS UM DELES E* IGUAL A 10

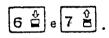


4 CLS 5 LET NT 10 PRINT 20 PRINT 40 INP 50 PRINT 50 PRINT 60 PRINT 6 CLS LET L=10 PRINT "A A "B=?" 8=";6 2";AT 7,5 T 11,5:"2 15,5:"356 AT 9,5 ĀT 9, 13,5; NT AT 17,5;"**%%(E4:3**" | L=L+(INKEY\$="6")-(I 110 PRI 120 LET PRINT AT g="7") NT AT L,4;"∭";AT INKEY\$="0" AND L 토,소: " " PRINT AT IF INKEY 130 L=5 140 AT L.11;A+B IF INKEY\$="0" PĒĪNT THEN AND L=7 145 IF т́АТ ́L,11;А-В́ PRINT AT L,11;A-B 150 IF INKEY\$="0" PRINT AT L,11;B-A 155 IF INKEY\$="0" PRINT AT L,13;B+A 160 IF INKEY\$="0" PRINT AT L,11;B+B 165 IF INKEY\$="0" PRINT AT L,11;A+B 170 IF INKEY\$="0" PRINT AND L=9 THEN AND L=11 THEN THEM AND L=13 L = 1.5THEN AND. AND L=17 THEN GOTO 4 200 GOTO 120

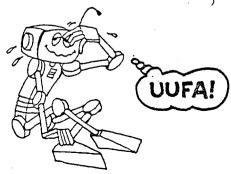
Rode o programa usando RUN HEW LINE

Exemplo: A=? 10 B=? 2

Agora use as teclas



RUBOUT Ø executa a operação.



AND = E

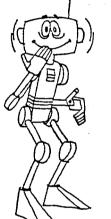
Coloque o programa abaixo no micro e teste.

10 PRINT "ALEPH"
15 PRINT A
RUN NEW LINE

assim:

A televisão ficou

ALEPH



CONHECEMOS ESTES DOIS NÚMEROS (2/15?)

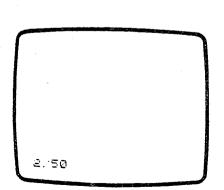
Apague a linha 15 assim:

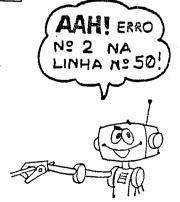
15 NEW

Agora, adicione a linha 50 assim:

50 PRINT A

RUN NEW





Códigos	de	Erros	

- 0 Tudo bem, tudo certo.
- 1 Usou NEXT sem FOR e a variável definida.

Exemplo: 4 LET A=1 6 NEXT A

apesar de definir A=1. faltou o FOR.

2 - Variável não definida.

Exemplo;

10 PRINT B

faltou definir um valor para B.

3 - Fora da faixa permitida da variável subscrita.

Exemplo: 10 LET A\$="H"

20 PRINT As (2)

a linha 20 pede para imprimir a 2'letra.

Não existe mais espaço na memória.

Exemplo:

5 FOR E=100 TO 5000 STEP 300 10 PRINT 20 DIM M(E) 30 NEXT E

5 - Encheu a tela.

Exemplo:

10 PRINT "MICROBOYS"; 20 RUN

RUN =

lembre-se que CONT NEW LINE limpa a tela e continua.

- 6 Número calculado muito grande, maior que 10
- 7 Usou RETURN sem GOSUB.
- 8 Usou INPUT sem número de linha. Exemplo:

INPUT A

NEW LINE

9 — O programa parou num STOP.

Exemplo:

A - Está fora dos limites de certas funções.

Exemplo:

B - Número inteiro fora de faixa Exemplo:

C - VAL não consegue executar o que foi pedido.

Exemplo: 10 VAL A\$ teste os valores:

12.5

′1≘.5 હિલ્

a vírgula no micro é usada para comando.

LINE

D - Usou BREAK com o programa em execução.

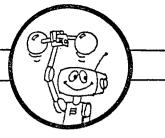
Exemplo: 10 PRINT 15 RUN

rode e aperte BREAK.

E — Não usado.

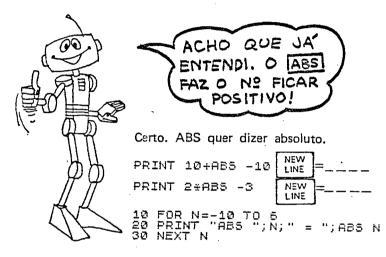
F - Ao tentar gravar um programa em fita, esquecemos de pôr o nome. Exemplo:

EXERCÍCIOS:

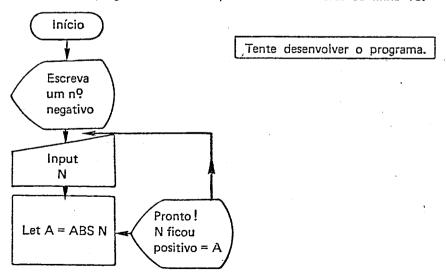


INSTRUÇÕES	Nº erro	EXPLICAÇÃO
PRINT A		
LET A=B		
15 PRINT "MICROBOYS"; 20 GOTO 15	,	
5 LET P=12 8 PRINT P 9 NEXT P		
PRINT AT 35,10;"‰".		
10 NEXT A 15 PRINT A#A 20 NEXT A		
5 PRINT "PIRACICABA" 15 RETURN 20 PRINT "BOM DIA"		
5 PRINT "S.PAULO" 15 STOP 20 PRINT "BOA NOITE"		
10 FOR N=4 TO -4 STEP -1 20 PRINT "RAIZ DE " - 30 PRINT N;"=";50R N		
15 LET A\$="1:2" 20 PRINT VAL A\$		
10 FOR I=90 TO 9000 STEP 900 20 PRINT I 30 DIM M(I) 40 NEXT I		
15 PRINT "************************************		
PRINT OK		,
15 LET A\$="123" 20 PRINT A\$(4)	· .	





Teste o programa acima e depois altere os valores da linha 10.



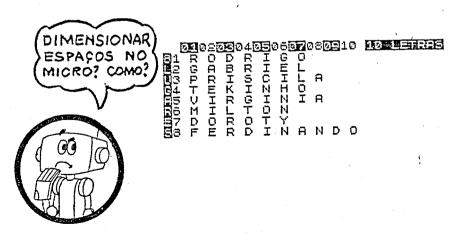


Vamos ao cinema? Está passando um filmão.



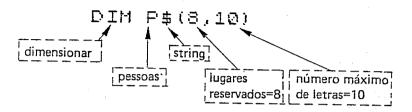
Ao fazer um programa no micro, também precisamos reservar espaços, ou seja:

DIMensionar espaços usando DIM.



No cinema, nós simplesmente reservamos 8 lugares ou 9 lugares ou 10 lugares.

O micro é mais exigente, ele quer o número de pessoas e o número de letras assim:



```
10 DIM P$(8,10)
20 FOR I=1 TO 8
30 PRINT "QUEM VAI SENTAR NA "
I;" POLTRONA?"
40 INPUT P$(I)
45 PRINT "P$(";I;") = ";P$(I)
50 NEXT I
60 PRINT "FTM"
```

Vamos supor que aumentou o número de lugares a reservar, para 11 pessoas. Qual seria o novo dimensionamento?

O que acontece se a 11ª pessoa chamar ANTONIO CARLOS?

Altere o programa acima para 12 pessoas com nomes de no máximo.14 letras:

```
LET N=0
DIM P$(10,12)
PPTNT "ESCREVA O NOME DE SE
  10 PRINT
us Amigos"
20 PRINT
             "QUE EU VOU GUARDANDO
  30 PRINT
             "QUANDO TERMINAR ESCR
9 PRINT
EVO FIM"
  55 LET N=N+1
      INPUT P$(N)
  50
  50 IF P$(N, TO 3) = "FIM" THEN G
OTO 100
70 GO
     GOTO 45
     FOR N=1 TO 10
 100
 105
     PRINT
 110 PRINT Ps(N)
 120 NEXT N
```

-	-	-	-	-	_					-				-	-	-	-	-	-	-	_	-	_	-	-	-	-	-	-	-	_		-	-	-	-	-			• -	
-		-	_	_	-		-	_	_	***	_			-	-	_	-	_	-						-	-	-	-	-	_	_	-			-	-	-	-	-	-	
_	-	_	-	_		_	-	-	e n (-	-	-	-			- .	_	_	-	-	_	-	-	-	-	-	-	_	-	-	-				_	_	-	_	_	

Observe que DIM P\$(10,12) permite que arquivemos 10 nomes com no máximo 12 espaços.

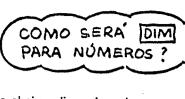
Assim:

9 8 С s 8 6 М O В 0 Υ ı 2 3 4 5 7 C Α Р N S 8 L M 1 А 9

Máximo 10 nomes.

Como funciona a linha 60?

Fazer um programa que inicia perguntando: "QUANTOS NOMES VOCÊ QUER GUARDAR?" "QUAL O TAMANHO MÁXIMO DOS NOMES?" Dimensionar para as condições acima. Boa Sorte.



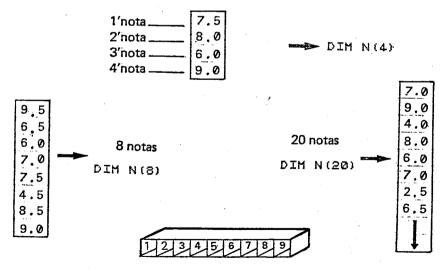
O programa abaixo dimensiona lugares para 4 notas que você tenha tirado na escola.

```
10 DIM N(4)
20 FOR I=1 TO 4
30 PRINT "OUAL A ";I;" NOTA?

40 INPUT N(I)
45 PRINT N(I)
50 NEXT I
60 LET SOMA=N(1)+N(2)+N(3)+N(4)

70 LET MEDIA=SOMA/4
80 PRINT "MEDIA="; MEDIA NEW
```

Exemplo:



LINE

armário com 9 divisões.

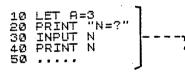
DIM A(9)



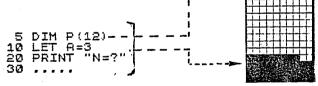
Imagine o micro como uma série de caixinhas vazias assim:

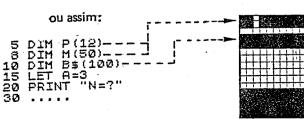


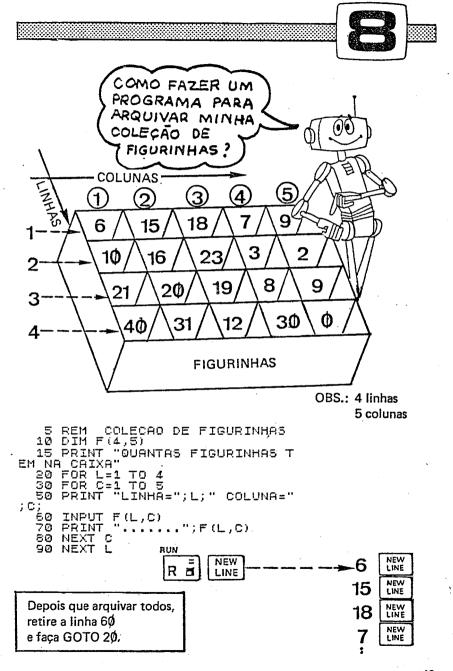
E, quando você for fazendo um programa qualquer, este programa vai enchendo as caixinhas.

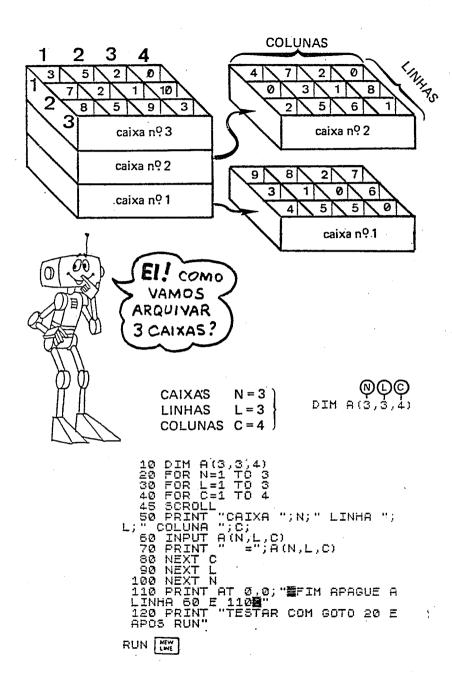


Portanto, reservando lugar, fica assim:













Faça o programa e observe a linha 40

10 PRINT "IMPRIMIREI QUALQUER NUMERO QUE" 20 PRINT "SEJA MAIOR QUE 10" 30 INPUT N ---40 IF NOT N<=10 THEN PRINT N 50 GOTO 30 RUN [W]

Podemos entendê-la assim:

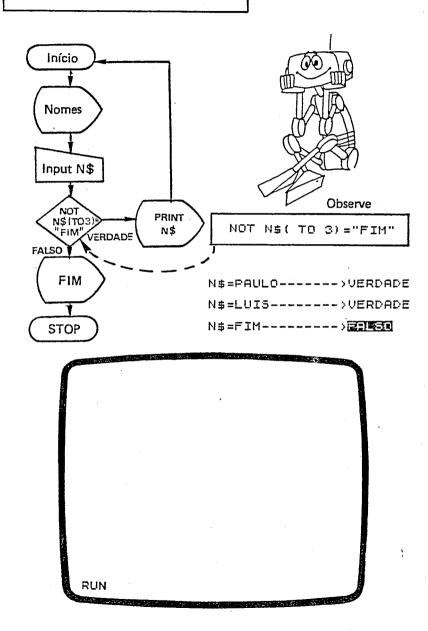
SE N<= 10 NÃO IMPRIMO

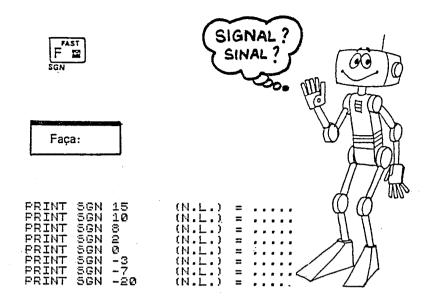
IF 19 PROGRAMA = OK THEN GOTO 29 PROGRAMA SE JÁ ENTENDEU O 19 PROGRAMA, ENTÃO VAMOS PARA O 29

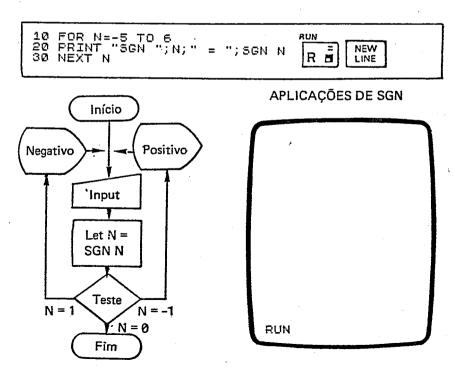
10 PRINT "ESCREVA QUALQUER COI SA" 15 PRINT "POREM, A PALAVRA SOL NAO ACEITO" 20 INPUT A\$ ----25 IF NOT A\$="SOL" THEN PRINT A\$ 40 GOTO 20 SE A\$ ="SOL" NÃO IMPRIMO

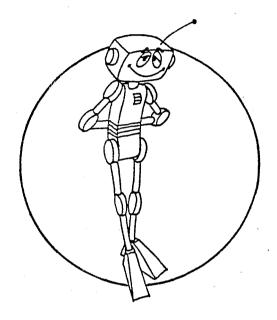
Entendeu? Ōtimo, altere a linha 25. Assim:

APLICAÇÕES DE NOT









Chegou um momento de tristeza. O Tekinho vai se embora.

Não chore. Ao mesmo tempo que é triste, se faz a esperança, porque o Tekinho sabe que as crianças que estudaram com ele, durante todo o livro, são crianças que foram preparadas para o futuro que se faz presente.

Temos certeza, que toda vez que essas crianças estiverem em contato com um computador se lembrarão do Tekinho.

Sabemos que um dia o Tekinho irá voltar.

Esperemos que nesse dia, o mundo esteja repleto de paz e harmonia entre os povos, tal qual como na era messiânica.

Adeus Tekinho, que com a ajuda de D-us, seu regresso seja em breve.

BIBLIOGRAFIA ACONSELHADA

Para Iniciames Acima de 13 Anos e Professores:

BASIC TK vol 1 - Piazzi e Rossini (os primeiros passos do TK 85)

Para Iniciantes Já Alfabetizados em BASIC:

BASIC TK vol 2 — Piazzi e Rossini (técnicas mais avançadas de programação)

DISSECANDO JOGOS — Carlos Eduardo R. Salvato (listagens de jogos comentadas linha por linha)

COLEÇÃO DE PROGRAMAS vol. 3 — Ricardo F. Siqueira (jogos e programas didáticos de Matemática, Física e Química)

EVOLUINDO NO BASIC TK — Bernardo Stein (vários programas úteis incluindo O PROFESSOR, que transforma o TK 85 num tomador de lições extremamente paciente)

Para Quem Quer Se Aprofundar:

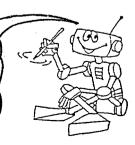
JOGOS EM LINGUAGEM DE MÁQUINA vols. 1, 2 e 3 (jogos de ação e inteligência, Simulador de vôo, Labirinto, Tridimensional, Xadrez, etc.)

BASIC TK vol. 3 — Piazzi e Rossini (Os detalhes operacionais do TK 85)

SUPER BASIC TK — Grossi e Maldonado (Como fazer programas em BASIC que rodam com a rapidez da linguagem de máquina usando o compilador fornecido no apêndice)

Todos estes livros são editados pela ALEPH Publicações e Assessoria Pedagógica Ltda. Av. Brig. Faria Lima, 1451 - Conj. 31 01451 - S. Paulo - Tel.: (011) 813-4555

Mande seu nome e endereço para receber GRATUITAMENTE O RAND USR, boletim informativo da nossa editora, com notícias e programas geniais.



Ouça na Rádio USP FM 93.7 MHz o programa CLIP INFORMATICA, onde são transmitidos programas para o TK 85 (software radiofônico)

	decimal															
	8	1	2	3	4	5	6	7	8	9	A	В	С	٥	E	F
	00	91	02	03	04	05	66	67	88	6 9	18	11	12	13	14	15
Ľ	ESPAÇO	-		182						200	883	-	2	\$:	?
1	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Ľ	t)	>	<.	=	+	-	•	1	;		·	0	1	2	3
2	32	33	34	35	36	37	38	39	48	41	42	43	44	45	46	47
Ľ	4	5	6	7	8	9	A	B	С	D	E	F	G	Н	ı	J
3	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63
L	K	L	М	N	0	₽	Q	R	S	T	U	ν	w	X	Y	z
14	64	65	66	67	68	69	76	71	72	73	74	75	76	77	78	79
	RND	PIKEY	Р					\widetilde{T}_{i}			120					
5	89	81	B2	83	84	85	86	87	88	89	98	91	92	93	94	95
Ľ																
6	96	97	98	99	100	181	102	123	184	185	186	167	108	109	110	111
Ľ								82			89					
7	112	113	114	115	116	117	. 118	119	120	121	122	123	124	125	126	127
Ŀ		CXASOR	PI ESO	PLOREITA	SAMPLES	EDIT	FIME	RUBOUT	W000	PUNCTION	100				NAMERO	CUPSOR
1											Maria (NO.22-5-4	- X			
l a	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143
В	128	129	130	131	132	133	134	135		137	138	139	148	141		
8	144	145	146	147	148	149	158	 	136	153		155			142	143
-				289	M				136				В		142	143
-	144	145	146	147	148	149	158	151	136 152	153	154	155	156	157	142 158	143 159
9	144	145	146	147	148	149	158	151	136 152	153	154	155	156	157	142 158	143 159
9	144 160 176	145 161 177	146 162 178	147 163 179	148 164 180	149 165 181	158	151	136 152 168	153 169	154 178	155 171	156 172	157	142 158 174	143 159 175
9 A	144 160 176	145 161 177	146 162 178	147 163 163 179	148	149 165	15 8 166	151 167	136 152 168	153 169	154	155 171	156 172	157 173	142 158 174	143 159 175
9 A	144 160 176 176 13	145 161 177 193	146 162 178 194	147 163 163 179 195	148 164 180 196	149 165 181	15 8 166 182	151 167 167 183	136 152 168 184	153 169 185	154 178 178	155 171 187	156 172 188	157 173 173 189	142 158 174 190	143 159 175 175
9 A B	144 160 176 192	145 161 177 193 AT	146 162 178 194 184	147 163 179 195	148 164 180 196 ccoe	149 165 181 197 VAL	15 0 15 0 166 182 198 LEN	151 167 183 189 544	136 152 168 168 184 200 cos	153 169 185 201 7AX	154 178 186 186 202 ASA	155 171 187 283 ACS	156 172 188 204 AIN	157 173 189 205 1N	142 158 174 190	143 159 175 175
9 A B	144 160 176 176 192 	145 161 177 193 AT 209	146 162 178 194 194 218	147 163 163 179 195	148 164 180 196	149 165 181 197	15 8 166 182 198	151 167 183 189	136 152 168 184 208	153 169 185 185 201	154 178 186 202	155 171 187 283	156 172 188 188	157 173 189 265	142 158 174 196	143 159 175 191 207
9 A B	144 160 176 176 192 208	145 161 177 193 47 209 5GN	146 162 178 178 194 18 218	147 163 179 195 211	148 164 180 196 ccoe 212 usa	149 165 181 197 VAL 213 STRS	158 166 182 198 1EN 214	151 167 183 199 sin 215	136 152 168 184 208 cos 216	153 169 185 201 1AH 217 OR	154 178 186 202 ASN 218 AND	155 171 187 203 ACS 219	156 172 188 204 AIN	157 173 189 205 1N	142 158 174 190 206 EXP	143 159 175 191 207
9 A B	144 169 176 176 192 208 508 224	145 161 177 193 47 209 5GN 225	146 162 178 194 194 218 Ass 226	147 163 179 195 211 PEEK	148 164 189 196 ccoe 212 usa 228	149 185 181 197 VAL 213 STRS 229	15 0 166 182 198 1EN 214	151 167 183 189 SAN 215	136 152 168 184 208 cos 216	153 169 185 201 7A4 217	154 178 186 186 202 ASN 218	155 171 187 203 ACS 219	156 172 188 188 204 ATN 228	157 173 189 205 LN 221	142 158 174 190 206 EXP -	143 159 175 175 191 207 INT 223
9 A B C	144 160 176 176 192 208 508 224 51EP	145 161 177 193 47 209 5GN 225	146 162 178 194 194 218 A*S 226 LLIST	147 163 163 179 195 211 PEEK 227	148 164 189 196 cooe 212 usa 228 stow	149 165 181 197 VAL 213 STRE 229 FAST	150 166 182 198 198 1214 198 214 198	151 167 183 183 199 SaN 215 NOT 231	136 152 168 184 200 205 216 232	153 169 185 201 7AX 217 04 233 DM	154 178 186 202 ASN 218 AND	155 171 187 203 ACS 219	156 172 188 188 204 AIN 228 >=	157 173 189 205 1N 221 <>>	142 158 174 190 206 EXP - 222 THEN	143 159 175 175 191 207 wrr 223 To
9 A B C	144 169 176 176 192 208 508 224	145 161 177 193 47 209 5GN 225	146 162 178 194 194 218 Ass 226	147 163 179 195 211 PEEK	148 164 189 196 ccoe 212 usa 228	149 185 181 197 VAL 213 STRS 229	150 166 182 198 1EN 214 CHRS	151 167 183 189 5HN 215 NOT 231	136 152 168 184 200 206 216	153 169 185 201 1744 217 08 233	154 178 186 202 ASH 218 AND 234	155 171 187 283 ACS 219 <= 235	156 172 188 204 ATN 220 >= 236	157 173 189 205 LN 221 <>>	142 158 174 190 206 EXP 222 THEN 238	143 159 175 175 191 207 NOT 223 10 239

CLUBE NACIONAL DO TK Caixa Postal - 6605 01051 - Agencia Central São Paulo - SP Este livro foi impresso na Gráfica Palas Athena
Associação "Palas Athena" do Brasil
Rua Dona Ana Nery, 846
Fone: 279-6288 — CEP 01522
Cambuci — São Paulo



Existem determinadas matérias de estudo, na escola, que são ferramentas e pré-requisitos para o aprendizado de outras. Ninguém pensaria, por exemplo, em ensinar Física para alunos que não tivessem algum conhecimento prévio de Matemática.

A linguagem BASIC está se tornando, a cada ano que passa, um pré-requisito para o estudo de outras matérias. Lecionando para uma classe que conhece o BASIC, o mestre tem uma liberdade de criação muito maior daquela que pode se permitir um professor preso ao uso de pacotes fechados (o tão polêmico "software didático"). Pode, desta forma, utilizar os microcomputadores da escola para gerar curtos programas, elaborados pelos próprios alunos, que facilitam, comprovadamente, não tanto o estudo quando a COMPREENSÃO da matéria estudada.

A Editora ALEPH fez duas escolhas ao editar este livro: a primeira relativa ao texto, elaborado por dois jovens e entusiastas professores que o testaram e aperfeiçoaram exaustivamente em sua escola de computação (MICROBOYS) durante ANOS, para crianças e jovens, na faixa etária de 8 a 13 anos.

A segunda escolha recaiu sobre o computador: o TK 85 (e seus compatíveis). Não se trata certamente do computador mais sofisticado ou mais dotado de recursos mas é o que exige menor investimento na implantação e é certamente, um dos mais didáticos (metade do manual de instrucões está no teclado!).

Este volume não contém, portanto, mais um "Basic para crianças". Trata-se de uma obra pensada, elaborada com sensibilidade e competência para introduzir muitos jovens e professores brasileiros no fascinante mundo da computação.

